

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A conferência das Bermudas entre Eisenhower e MacMillan incidirá sobre a situação no Médio Oriente resultante dos problemas de Gaza e do Suez

WASHINGTON, 15. — Nos círculos autorizados há a impressão de que as conversações anglo-americanas nas Bermudas, em vez de constituírem uma revista geral dos problemas internacionais do momento, incidirão principalmente sobre a situação no Médio Oriente. Depois das conferências franco-americana, de há duas semanas, e franco-britânica de Paris, no último fim-de-semana, o encontro Eisenhower e MacMillan, nas Bermudas, devia encerrar o ciclo das conversações bilaterais entre as

três potências do Ocidente. Parece que as coisas não vão correr assim, o que, aliás, não virá afectar o objectivo final em vista: criar novo ambiente nas relações das três potências.

E' ainda muito cedo para prever qual será a situação em Gaza, daqui a uma semana, quando os estadistas britânicos se encontrarem com o presidente dos Estados Unidos. Mesmo que aquele problema se resolvesse até lá, o que parece muito pouco provável, ficaria de pé a complexa questão do

canal de Suez, o qual, dentro em pouco, será aberto à navegação de navios de 10.000 toneladas. As três potências ocidentais, juntamente com a Noruega, apresentaram propostas ao Governo egípcio, a respeito do pagamento dos direitos de portagem. O coronel Nasser ainda não respondeu. Ora, o tempo urge, e é preciso determinar o mais depressa possível uma atitude comum.

O presidente Eisenhower declarou, na sua conferência de imprensa de anteontem, que deixava ao secretário-geral da O. N. U., o cuidado de tratar da situação criada pelo Egipto quando Nasser anunciou a sua intenção de retomar a administração do território de Gaza. Pela sua parte, Hammarskjöld preferiria saber, antes de partir para o Cairo, a forma como os Estados Unidos desejariam que ele tratasse do assunto.

Sabe-se, de boa fonte, não ser provável que o Egipto provoque uma crise sobre a faixa de Gaza, e que, no Cairo, se espera, para agir, a visita do secretário-geral. Supõe-se, também, que o general Abdel Latif, nomeado governador

(Continua na última página)

Nota do dia

O silêncio perdido

Fomos dos que aplaudiram sem reservas a decisão de mandar calar as buzinas dos automóveis, de dia como de noite, pondo assim cobro aos abusos que faziam de Lisboa uma das cidades mais barulhentas do Orbe. A proibição levantou protestos e não faltou quem profetizasse catástrofes que, felizmente, não aconteceram. Pelo contrário. Com a supressão da buzina não só aproveitou a nossa tranquilidade como até beneficiou o trânsito. Muitos condutores que confiavam demasiadamente no «klaxon» para os proteger contra os imprevistos da circulação passaram a conduzir com mais prudência — e os peões, por sua vez, não podendo apelar para a buzina a fim de se precaverem contra o desastre iminente, resolveram tomar precauções que até ali não estavam nos seus hábitos, nem se coadunavam com a sua impaciência. Mandaram calar as buzinas dos automóveis e muito bem. Mas ficaram as motos que, mau grado a repressão policial, continuam a atear os ares citadinos com ruídos ensurdecedores, que deixam a perder de vista as inocentes buzinas dos automóveis. É contra esta nova barreira de som, que cada motociclista se sente no direito de ultrapassar, que nos atrevemos a pedir providências, para que o silêncio tão dificilmente conseguido não continue a ser perturbado pelos «virtuosos» do escape livre.

EM TORNO DO CONGRESSO DA INDÚSTRIA

E' necessário facultar à agricultura os modernos meios de intervenção técnica em boas condições económicas

diz-nos o prof. Castro Caldas, membro da Comissão
Orientadora do Centro de Estudos Económicos

Discretamente, no silêncio reflexivo dos gabinetes de economistas, professores, dirigentes industriais e técnicos, está a preparar-se uma grande jornada de estudo dos problemas vivos e fundamentais da Nação que trabalha e produz. A realização em Maio próximo do 2.º Congresso da Indústria Portuguesa, simultaneamente e em coordenação estreita com o 2.º Congresso dos Economistas Portugueses, está a determinar uma animadora mobilização de inteligências e boas vontades com aquele objectivo. Já pode afirmar-se nesta altura que

os dois congressos terão a participação da maioria qualificada dos estudiosos e doutrinários que representam no Portugal de hoje a cultura económica e que os seus



EDEN NA NOVA ZELANDIA — A procura de ambiente de repouso para a sua convalescença, Eden chegou à Nova Zelândia e despede-se, bem disposto, do piloto do avião em que viajou numa das suas jornadas através do território daquele Domínio

(Continua na página central)



O JULGAMENTO DE BUDAPESTE — Na cadeira isolada, á esquerda, respondendo no tribunal, vê-se o escritor Josef Gali, um dos implicados. Na fila a seguir estão os restantes réus

Panorama de Budapeste sob precauções militares no dia do aniversário da revolução húngara

BUDAPESTE, 15 — A festa nacional húngara está a decorrer segundo o protocolo previsto. Sabe-se que o Governo resolveu considerar o dia de hoje útil, mas ainda não foi possível apurar-se se nas grandes fábricas todos os operários se apresentaram ao trabalho. A capital apresenta o aspecto dos dias anteriores, mas reforçado. A Polícia, o Exército, as milícias operárias e alguns raros camiões com soldados soviéticos patrulham e ocupam todos os pontos principais da cidade e nomeadamente as pontes. Cordões de agentes da Polícia isolavam por completo, esta manhã, o bairro do Parlamento, onde reside o presidente Kadar e onde se realizou uma cerimónia, na Praça Petöfi da qual todos os jornalistas estrangeiros foram expulsos. Também o bairro da Universidade e do Museu Nacional está isolado. Todos os telhados, os corredores e acessos das casas onde haverá ce-

(Continua na página central)

Lá como cá!...

SÃO PAULO, 15. — O cancelamento imediato das carreiras profissionais e «crachats» de todos quantos, não sendo jornalistas, assim se queiram intitular, ludibriando as autoridades policiais e impedindo o bom trabalho dos verdadeiros representantes da Imprensa, foi pedido pelo Sindicato dos Jornalistas desta cidade, numa mensagem ao ministro do Trabalho. — (A. N. I.).

As grandes devastações da chuva na Argélia

ORAN, 15 — Durante trinta horas consecutivas, choveu torrencialmente, do que resultaram prejuízos incalculáveis. Abateram os pavimentos de muitas ruas, há, por toda a parte, esgotos repletos, caves e estabelecimentos comerciais completamente inundados, carros inteiramente debaixo de água.

Na estrada Oran-Mers El Jebis-Ain

Visado pela
Comissão de Censura

El Turck, uma ponte foi levada pela cheia. Em Chaouet, na encosta da montanha, a Oeste desta cidade, inúmeras habitações muçulmanas foram arrastadas pelas águas e a lama. Uma mulher e um homem, muçulmanos, morreram na derrocada de uma casa.

Na estrada de Marrocos, entre Oran e Rahel, numa distancia de 30 quilómetros, estão bloqueados oitenta automóveis.

Durante todo o dia, os bombeiros e equipas de militares socorreram inúmeras pessoas e carros bloqueados, repararam cortes de estrada e, colocando estacas, conseguiram aguentar muros e casas ameaçadas. — (F. P.).

A importância para Timor

da concessão do exclusivo
de pesquisas dos petróleos
foi enaltecida na Assembleia Nacional

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, começa, a requerimento do dr. Urgel Horta, o debate, generalizado, acerca do «aviso prévio» do dr. Paulo Cancela de Abreu, sobre o numero crescente de acidentes de viação e a necessidade urgente de dotar a Polícia de Viação e Trânsito do pessoal e do material moderno indispensáveis, não só para a prevenção e a repressão dos desastres,

quando se verifiquem culpas dos condutores, mas para serem prestados rápidos socorros aos sinistrados.

Aquele médico português ocupar-se-á largamente dos diversos aspectos do problema, ontem enunciados no «Diário de Lisboa».

O segundo deputado inscrito no debate é o dr. Augusto Simões. Antes da ordem do dia, o pro-

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O próximo Congresso das Indústrias

(Continuação da página anterior)

actividades agrícolas e industriais, e não podem ser ignorados, também, os nocivos efeitos que tal facto determina na evolução que se deseja progressiva e fecunda da nossa economia, se uma corrente mais forte de aproximação e coordenação, aliás já afirmada em vários sectores e circunstâncias, não se impuser entre esses dois ramos primaciais do trabalho português no seu desenvolvimento futuro.

No programa de estudos já fixado para o Congresso dos Economistas Portugueses, promovido pelo Centro de Estudos Económicos, está prevista uma tese que vai pôr em causa, precisamente, esse relevante problema. Terá o título «Industrialização e Agricultura» e a sua elaboração foi confiada a um dos nossos grandes Mestres de orientação agronómica: o sr. professor eng. Eugénio de Castro Caldas, do Instituto Superior de Agronomia, antigo e eminente colaborador da Junta de Colonização Interna, vogal do Conselho Superior de Obras Publicas e membro do Conselho Orientador do Centro de Estudos Económicos. Ninguém poderia elucidar melhor, nesta oportunidade, o publico interessado por estes capitais problemas da vida portuguesa, do que o indicado autor da tese referida. Com a melhor disposição foi acolhido pelo sr. prof. Castro Caldas o nosso desígnio de uma entrevista sobre o assunto: o ilustre e prestigioso agrónomo começou por declarar-nos prontamente que considera do maior interesse a ampla divulgação publica das nossas grandes questões económicas, pois a sua amplitude e gravidade actuais exigem a adesão consciente de todo o povo português nas necessárias soluções.

Começámos por perguntar-lhe, como conveniente introdução, as suas opiniões sobre o encontro de industriais e economistas a que a realização simultânea e conjugada dos dois congressos dará lugar. A resposta do sr. eng. Castro Caldas foi bem esclarecedora:

«A colaboração estabelecida entre industriais e economistas em resultado da realização simultânea e conjunta dos dois congressos parece-me particularmente prometedora. Pelo lado dos economistas, a vantagem resulta de encontrarem não só terreno aberto à observação das particularidades do meio onde trabalham, como também esplêndida oportunidade para tentarem contribuir para a criação de uma mentalidade de confiança nas possibilidades do progresso técnico para o acréscimo do nível de vida material e espiritual. Só essa mentalidade poderá dar vida ao próximo planeamento da Economia Portuguesa, de cujas linhas gerais o País tomou conhecimento com agrado e esperança, através da objectiva análise a que o senhor ministro da Presidência submeteu o assunto.

O trabalho que me foi distribuído para o Congresso dos Economistas Portugueses versa o tema palpitante de «Industrialização e Agricultura». Pretende o Centro de Estudos Económicos que sejam abordados não só os efeitos do «choque industrial» nos alicerces estruturais da agricultura, como também a função que tão antiga actividade pode desempenhar nas grandes tarefas da expansão económica».

—Mas como encara V. Ex. o cumprimento dessa função fundamental?

—Vou procurar dizer-lho em breves traços, apesar da natural complexidade do assunto. Se analisarmos os diversos índices em que a Economia e a Sociologia modernas se baseiam, veremos que o nível técnico e a eficiência social da nossa agricultura não chegam a ser satisfatórios. Julgo que, no momento actual, em vésperas da mais transcendente oportunidade de viragem da nossa vida económica e social, o cómodo e fácil elogio das rotinas tradicionais, particularmente simpático para os que se amaram demasiadamente ao travão, aliás necessário, do conservantismo agrário, constitui o pior dos serviços que se pode prestar aos agricultores... tão grande, tão vasto e promissor é o horizonte que se abre na sua frente, se vierem a modernizar-se os métodos de trabalho nos campos e as estruturas que constituem o alicerce institucional e técnico da exploração agrícola.

«Por isso me atrevo a dizer-lhe o que já hoje é pura banalidade entre os profissionais do meu ramo: se queremos assistir ao progresso da nossa agricultura, temos de libertar o trabalhador rural das condições de subemprego ou de desemprego oculto em que trabalha na empresa familiar, de área e equipamento deficientes, e da situação também de subemprego em que se encontra quando presta serviços na grande empresa patronal rotineira, degenerando muita vez em desemprego declarado, apesar de todos os sacrifícios da generalidade dos empresários. Haverá que desenvolver um programa gradual de acréscimo da produtividade do trabalho na agricultura, unico meio de melhorar receitas na empresa familiar e de aumentar salários na patronal, alcançando simultaneamente o objectivo básico de baixar os preços de custo. Creio que, em face das perspectivas que se oferecem, tal programa só pode ser efectivo desde que se transfira população do sector da actividade agrícola para os sectores da industria e dos serviços, ou se intensifique a influência da população do continente nas províncias do ultramar. Se for possível, no entanto, criar um estímulo no mercado dos produtos agrícolas de tal ordem que a exploração dos nossos recursos se intensifique, é de admitir que venham a criar-se novas condições de emprego, mesmo num ritmo de trabalho de alta produtividade. Nessa altura então poderá falar-se em Portugal e com acerto, na necessidade de uma política de «regresso à terra».

—O problema é de flagrante oportunidade. Por isso mesmo, gostaria-mos que V. Ex. o concretizasse mais objectivamente...

—Para ilustrar as minhas afirmações basta que lhe diga que no Vale do Sado se cultiva um hectare de terra de arroz com nada menos do que 400 dias de trabalho por ano. Isto parece oferecer boas condições de emprego para os rurais, e os agricultores têm certa vaidade em dizer que a sua técnica, em certo aspecto aprimorada, alcança a produção bonita de 5 ou 6 mil quilogramas por hectare. Todavia, no Texas, gastam-se 13 dias de trabalho para obter somente 2.400 quilogramas por hectare.

A consequência, no entanto, é esta: enquanto no Sado o trabalhador produz 14 quilogramas por dia de trabalho, no Texas produz 179 quilogramas e, por isso, no Sado, o trabalhador compraria com um dia de salário 6.4 quilogramas de arroz em casca e no Texas compraria 60 quilogramas.

Não quero com isto dizer que nos sirva o figurino americano. Mas também não nos serve ficarmos como estamos...

—E a industrialização, em que se depositam tantas esperanças, pode também contribuir para esse objectivo?

—«O processo de modernização que se avizinha, ou que está em curso nalgumas regiões mais progressivas, exige que sejam facultadas

à agricultura os modernos meios de intervenção técnica, em boas condições económicas. A agricultura necessita de dispor de energia, máquinas, motores, adubos e produtos fito-farmacêuticos que libertem o trabalhador de tarefas dispensáveis e que melhorem a eficiência da exploração agrícola. Vá-se progredindo, é certo, mas com um dispendioso apoio da industria estrangeira. Podemos ter a esperança de que assim se crie um mercado favorável à expansão de uma industria nossa, por enquanto incipiente mas, em certos aspectos, prometedora. Enquanto assim for irremovemos, com as máquinas estrangeiras, trabalhadores de além-fronteiras a trabalhar nos nossos campos. Daqui o receio natural do desemprego dos nossos rurais. Mas se for possível criar uma industria, o quadro será diferente e o problema reduz-se a uma simples migração profissional.

Sendo assim, ninguém pode estar mais interessado na nossa industria do que os agricultores, porque a expansão da industria e dos serviços, não só absorve mão-de-obra em excesso na agricultura, como também representa a ampliação do mercado interno; assim como a modernização das técnicas nos coloca ao alcance dos mercados externos.

—Pensa V. Ex. que se pode aguardar com confiança a marcha da nossa industrialização?

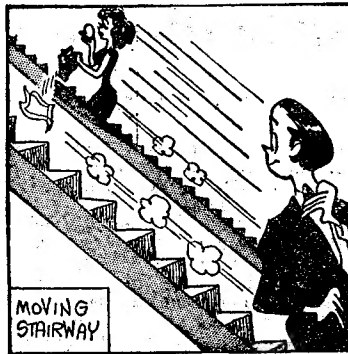
—O arranque do desenvolvimento industrial num país de economia fortemente agrícola, constitui uma operação complexa onde a população rural necessariamente toma parte, pelo muito que representa no mercado dos produtos industriais. Ponho sérias dúvidas quanto à forma como poderão comportar-se os nossos simples assalariados rurais, que constituem 60% da população activa agrícola. Calculo também o que se poderá esperar dos pequenos empresários familiares que vivem do produto de explorações agrícolas microfundárias, muitas delas baseadas no arrendamento. Estou mesmo certo de que, se ao País fosse pedido o sacrificio de suportar um acréscimo de preços dos produtos agrícolas, não resultaria daí qualquer prosperidade generalizada à população rural, prosperidade indispensável para criar mercado para manufacturas e serviços. Receio bem que se oponham ao arranque do desenvolvimento industrial, os vícios da repartição, os defeitos de estrutura. Queira Deus que me engane.

O sr. prof. Castro Caldas, quando lhe dissemos que não desejávamos tomar muito tempo aos seus afazeres, declarou-nos ainda:

«Antes de terminar, permita-me só mais um comentário. Aceito as objecções que a estes conceitos possam ser feitas por aqueles que, de entre os bons agricultores portugueses, já têm cabelos brancos e se sentem cansados de insistir na «arte de empobrecer alegremente». Embora vivendo a sã alegria rural, já sofreram demais as consequências penosas dos nossos maus índices de produtividade, para acreditarem agora nos ditames da teoria económica ou nas exigências da moderna política social. Mas tenho a esperança de que, entre os novos, não será talvez possível encontrar um «fenómeno» que discorde.

Foi com esta opinião de animador optimismo sobre o ambiente em que a agricultura nacional aguarda os necessários desenvolvimentos da nossa evolução económica que o sr. professor Castro Caldas deu por terminadas as suas declarações ao nosso jornal. Com elas ficaram postos alguns problemas eminentes do destino do povo português — mas também um rumo a seguir com energia e esperança. E' já um testemunho da mentalidade com que o Congresso dos Economistas Portugueses, juntamente com o Congresso da Industria, vai abordar os objectivos vitais do esforço de progresso em que a Nação se encontra empenhada.

ELE & ELA



O sobe-e-desce

TRIBUNAIS

Uma sociedade com duas escritas

Mais um processo por abuso de confiança começa esta tarde a ser apreciado no 3.º juízo criminal, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Pedro Mil Homens. Reus: Raul Paulo Estêvão Fidalgo, de 38 anos, empregado no comércio, natural de Luanda; António Manuel de Carvalho, de 62 anos, industrial, de Montelavar, Sintra; João Manuel Pinto, de 48 anos, tipógrafo, de Lisboa; e António dos Santos, de 50 anos, empregado da C. P., de Arganil.

Figurava também como presumível delinquente um comerciante austriaco, que já faleceu.

Segundo o processo, o primeiro entrou ao serviço da Sociedade Astória, Limitada (Tipografia), com sede no Regueirão dos Anjos, 68, desempenhando funções no escritório, como chefe, acumulando ainda o expediente e a contabilidade.

Assim, entre os meses de Janeiro de 1950 a Fevereiro de 1952, o reu dissipou em seu proveito diversas quantias pertencentes à sociedade que totalizam 316.084\$95. Para encobrir as suas faltas, o Raul passava cheques sobre os bancos Lisboa & Açores e Comercial de Lisboa, preenchendo-os com uma importância maior do que escriturava nos livros, para o que rasurava os talões. Escrevia pagamentos que não realizava e fazia cobranças de dívidas que não mencionava nos livros.

O austriaco desempenhava as funções de gerente; os restantes incriminados foram também gerentes em datas diferentes. Prestam contas à justiça pelo facto de a firma ter duas escritas, uma das quais era denominada «escrita por fora». Afirma o despacho de pronúncia que, desde 1942, na Sociedade Astória nunca deixou de haver uma escrituração regular e legal. Diz-se ainda que da escrituração feita nos livros oficiais só constava, porém, uma pequena parte das transacções e lucros. Os elementos fornecidos ao fisco eram extraídos dos livros oficiais.

E' sobre este emaranhado de números e documentos que a questão vai debater-se nas audiências, que vão ter interesse no sector comercial. Figuram numerosos declarantes, testemunhas de acusação e de defesa. São patronos dos acusados os srs. drs. Heliodoro Caldeira, Homem de Gouveia e Costa, Castanheira Lobo e José Nunes da Silva.

VIDA RELIGIOSA

Vai construir-se um santuário mariano no Monte de Santa Justa

VALONGO, 14. — Esta villa, que fica apenas a 13 quilómetros do Porto, será num futuro próximo o fulcro da diocese, pois o respectivo prelado tomou a iniciativa, de construir um santuário mariano no Monte de Santa Justa, sobranceiro a Valongo, no género do Sameiro, em Braga.

A diocese prevê também a construção de uma estância de repouso e uma pousada de turismo.

Destinado às construções referidas, foi agora adquirido naquele monte um terreno com 20 mil metros quadrados.

BEM FAZER

De J. S. A. C., e destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos a quantia de 20\$00. Agradecemos em nome dos contemplados.



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detêm 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto



HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

a grande atracção

LOS INDIOS PARAGUAIAIS

«SHOWS» AS 23.45 H. E 1.30 HORAS — ADULTOS



DIZEM OS LEITORES...

O preço dos medicamentos e o regime dos descontos

Um leitor do «Diário de Lisboa» envia-nos, a título de esclarecimento ao que aqui se escreveu sobre o preço dos medicamentos, as seguintes informações acerca das operações necessárias para que um medicamento seja vendido ao público:

1.—O laboratório produtor requer a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos que lhe seja autorizada a preparação de determinada especialidade farmacêutica, no qual deve indicar o nome, embalagem e preço que propõe para venda ao público. Deduzidos os descontos legais máximos (de que falaremos adiante), acha-se o preço líquido, isto é, aquele que o laboratório vai receber. Depois, indicam-se, especificam-se e valorizam-se: matérias-primas, embalagem, investigação técnica e propaganda, salários, renda, contribuições, amortizações, expediente e lucro industrial. A soma destes valores deve ser igual ao preço líquido referido.

2.—A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos autoriza a preparação e fixa o respectivo preço. (É de frisar que a C. R. P. Q. F. não aprova o preço, mas sim fixa o preço. Este pode ser — e muitas vezes é — inferior ao proposto pelo laboratório).

3.—O laboratório resolve, em face do preço autorizado, se é ou não compensador o lançamento do produto no mercado. (Há muitos casos em que o preço autorizado é tão baixo que não merece a pena lançar o produto!).

4.—O produto lançado é requisitado pelos revendedores para venda ao público. Pode ser solicitado por farmácias ou armazénistas, visto que aos laboratórios não é permitida a venda directa ao público. No caso de ser solicitado por armazénistas (caso mais frequente) os

descontos serão, para encomendas mínimas, de 50 unidades de uma só vez ou 250 unidades por mês (no caso mais favorável): 30/20+10+3% (30% em especialidades de valor inferior a 10\$000 e 20% nas de valor superior a 10\$000). As farmácias têm os descontos, para as mesmas quantidades, de 30/20+5+3%. É escusado acrescentar que estes descontos são regulamentares.

5.—O cliente, nas farmácias, deve comprar o medicamento pelo preço marcado nas embalagens.

As farmácias faziam, porém, descontos na venda dos medicamentos. E se os faziam é porque, mesmo assim, ainda auferiam lucro. Isto é um facto e ninguém pode negá-lo! Mas vamos ver como tal procedimento era possível. Uma parte das farmácias, especialmente algumas importantes das cidades, está inscrita como armazénista, o que equivale a dizer que adquire os medicamentos com os descontos de 30/20+10+3%. Portanto, mesmo que, «para atrair clientes», lhes concedesse o desconto de 20%, ainda lhe restavam 10+3%.

Raras são as farmácias não inscritas como armazénistas que beneficiam dos descontos de 30/20+5+3% pois, por estes 5% constituem desconto de quantidade, torna-se difícil a uma farmácia encomendar a um laboratório produtor 50 unidades de uma só vez ou 250 unidades por mês. Em regra a farmácia compra ao armazénista.

Há algumas farmácias pequenas, situadas em locais de pouco movimento e, portanto, com um volume de vendas baixo. Oferecem-se, então, essas farmácias, para fornecer o pessoal de grandes empresas, cujas compras de medicamentos ascendem a algumas dezenas de contos mensalmente. Embora con-

(Continua na 14.ª página)

Uma colecção

cervantina
de 9.000 volumes

BARCELONA, 15. — A mais famosa colecção de obras de Cervantes e de livros sobre o autor do «D. Quixote», foi posta à venda pelo seu proprietário, Juan Sedo Peris-Mencheta.

A colecção inclui 9.000 volumes, dos quais 2.017 são diversas edições daquela obra imortal, em 51 línguas diferentes, que o dono conseguiu juntar durante 30 anos e vende pelo preço total de 8 milhões de pesetas, «para morrer descansado» — conforme declarou a Imprensa. — (F. P.).

Os transportes colectivos no Barreiro

BARREIRO, 14. — A freguesia de Palhares tem uma população de 6.000 habitantes e que se encontra disseminada por numerosos casais agrícolas e povoações de Telha Velha, Telha Nova, Vila Chã, Vale Trabuco, Palhares, Vale de Zebro, Santo António da Charneca, Cabeço Verde, Fonte Feto, Clérigo, Penalva e Covas de Coia, número superior a três quartas partes da área territorial do concelho do Barreiro. A maioria dos seus habitantes, chefes de família, trabalha no Barreiro e tem que percorrer ainda a pé 10 e 12 quilómetros diariamente para se dirigir aos seus empregos. Toda esta gente viu com desgosto, quando da inauguração dos serviços de transportes colectivos, que estes não os beneficiavam, pois, devido a várias formalidades exigidas pelas entidades superiores, não podem ser utilizadas para tais casos.

Pedem-nos os habitantes desta freguesia e das povoações citadas que sejam intérpretes dos seus justos desejos junto do ministro das Comunicações, para que se torne extensivo a toda a área da referida freguesia os serviços de transportes colectivos de autocarros, para que deixem de ser obrigados a fazer tão longos percursos a pé, todos os dias.

Estamos certos de que o ministro das Comunicações não deixará de apreciar e resolver o caso, como de evidente justiça.

DEZOITO MORTOS

num choque de comboios

HELSINKI, 15. — O último balanço do choque de dois comboios de passageiros, esta manhã, perto de Tavastehus, na Finlândia meridional, indica ter havido 18 mortos. Receia-se que haja mais vítimas. Foram conduzidas para os hospitais 30 pessoas feridas gravemente e 20 com ferimentos leves. — (F. P.).

PROBLEMAS DE TRÁNSITO — (1)

Incompreensão e desorientação Seus efeitos e formas de as combater

Volto á liça neste mesmo periódico — onde tantos assuntos abordei em tempos — e onde me proponho ventilar novamente os variados problemas de trânsito, cada vez mais prementes e que são de toda a hora, de todo o momento, para este nosso território português, com aspectos de falta de compreensão, de respeito mútuo e de civismo.

Na secção denominada «Nota do Dia», deste jornal, comentava-se há dias um problema de trânsito que foi ventilado, na Assembleia Nacional, pelo deputado professor Pinto Barriga que é, sem dúvida, um dos mais combativos, talvez o primeiro de entre os que o são, e que, tendo certamente em vista o interesse público, não vejo, infelizmente, que se consigam apreciáveis melhoras, nesse como noutros sectores da vida social de que ele se ocupa.

Aquele deputado chamou a atenção para o demorado estacionamento de automóveis e de camionagem nas ruas centrais de Lisboa com maior concorrência. Não é, porém, só aí que residem os maiores defeitos e transtornos para o trânsito; há outros aspectos ainda, variados e complicados; alguns de fácil solução; outros demandando estudo e impondo boas vontades de várias entidades para se obter uma colaboração indispensável; e ainda outros que dizem só respeito á repressão, por quem tenha qualidades para tal, de abusos provenientes da falta de educação e de respeito pelos outros.

Se o «Diário de Lisboa» me consentir, e se os meus quatro antigos leitores voltarem a interessar-se por estes assuntos, em sucessivos artigos faremos críticas e comentários e chamaremos a atenção para muitas coisas respeitáveis ao trânsito em Portugal. Não quero deixar de, antecipadamente, pedir a todos os oficiais — uns, meus antigos companheiros de trabalho na P. S. P., outros, que não tenho a honra de conhecer e ainda a alguns que foram meus alunos no Colégio Militar —, mas todos a trabalhar dignamente nos serviços policiais, que não levem a mal estas críticas; e declarar-lhes que elas têm o fim único e sincero de levar todos nós, Portugueses, a contribuímos para o bem comum, criando, com o nosso esforço e boa compreensão pessoais, um

ambiente colectivo acolhedor e culto.

Aqui, em Lisboa, estão na P. S. P., entre vários oficiais, alguns, desde o ilustre comandante-geral aos que comandam divisões e secções, que foram, como disse, alunos do Colégio Militar, aquela escola de altas virtudes e exemplos de civismo; e isso basta, sem desprimor para os outros, para se ter a certeza da boa compreensão do dever, da camaradagem e da forma de tratar sem abusos de autoridade, que são dos maiores crimes que uma pessoa pode cometer.

Não haverá dúvida nenhuma, seja para quem for, que a Polícia, com os seus actos, com o seu apuro, com a sua maneira de lidar com o público, é, e será sempre, tenho-o dito bastas vezes, o espelho da civilização de um povo; e quanto melhor essa Polícia se apresentar e resolver os seus conflitos, mais respeito receberá; e o povo, penetrado dos seus direitos e deveres, simplificará os problemas de grande ou pequena importância. Mas o difícil é chegarmos a esse apuro!

Não se nos leve, pois, a mal uma ou outra crítica mais severa a qualquer mau acto praticado; terei a preocupação e a correcção necessárias, a sinceridade, com o desejo de ser útil á causa, não desejando injustiça para comigo, igual ou semelhante á que produziu a publicação do meu artigo, neste mesmo jornal, em 15 de Julho de 1954, no qual comentava o trânsito na cidade do Porto — e que ainda, tendo melhorado, merece ser comentado — que me valeu ameaças do sr. comandante da Polícia, intimidando-me, com o envio da sua carta de 31 de Agosto do mesmo ano, apoiada superiormente, em que anunciava que se queixaria de mim se continuasse a comentar aquele serviço, que só a ele, e á sua polícia competia! Como se indivíduos e actos públicos tenham de ser intangíveis!

Vamos seguir um critério perfeitamente justo e objectivo, sem ferir susceptibilidades, ou o respeito devido á autoridade, ao abordar qualquer assunto, tendo o objectivo de melhorar os serviços e de ensinar o povo que nos ler. Sendo compreendidas as ordens dadas, por quem de direito, com justiça, temos a certeza de uma mútua compreensão e de um, melhor ambiente de civismo.

Feitos estes preliminares, entraremos nos assuntos concretos sobre tudo quanto se relacione com o trânsito em Portugal; e se o «Diário de Lisboa», tiver espaço e o consentir, a discussão será perfeita, aberta, desejando obter-se, apenas, o melhor comportamento de todos, a bem do País.

No próximo artigo, ocuparemos de «A Polícia e o transeunte».

Cap. SALGUEIRO REGO

Posse de um professor do Conservatório

Na sala da biblioteca do Conservatório Nacional, tomou posse do cargo de professor do curso especial de clarinete o sr. Marcos Romão dos Reis Junior, subtenente chefe da banda da Armada. A posse foi conferida pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Ivo Cruz, e assistiram ao acto todo o corpo docente e muito alunos.

ARROZ VITAMINADO

Cada quilo deste arroz contém:

5 a 6 mgrs. de vitamina B 1
2 a 3 » » » B 2
35 a 37 » » » P. P.
25 » » » ferro

Proteína, gordura e hidratos de carbono, as próprias do arroz.

Cozinha-se igualmente — Paladar sem alteração.

CUSTA APENAS mais 2\$00—

Mas vale 4 vezes mais

As vitaminas necessárias ao organismo sem remédios

MAIS SAÚDE — MAIS ECONOMIA — MAIS VIVACIDADE

A VENDA

NAS BOAS MERCEARIAS

Está de novo

à venda



O FAMOSO Pears —
SABONETE EM FORMA DE BOLA

APÓS UMA LONGA AUSÊNCIA DO MERCADO PORTUGUÊS, DEVIDO A PREPARAÇÃO ESPECIAL QUE REQUERE, PODERÁ DE NOVO TER A SATISFAÇÃO DE USAR PEARS, O SEU SABONETE PREFERIDO.

A VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

F. LIMA & C.ª SUC.

LISBOA
AV. DA LIBERDADE, 85. 1.ª
Tel. 305 47

PORTO
LARGO DO PADRÃO, 20
Tel. 234 67

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe
ALÍVIO
INSTANTÂNEO

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio acabando com o incômodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

INSTITUTO ESPANHOL

XIX CURSO DE ESTUDOS ESPANHÓIS

O Instituto Espanhol organizará, durante os dias 26 de Março a 31 de Maio, o seu Curso anual de Estudos Espanhóis, divididos em dois ciclos de trabalhos sobre o ensino do idioma espanhol, e Conferências semanais sobre temas culturais espanhóis.

Informações e matrícula na sede do Instituto, Rua Actor Tasso, 27, todos os dias úteis, das 10 às 13 e 30.

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro Experimental do Porto estreia, na próxima terça-feira, a peça do escritor brasileiro Guilherme Figueiredo «Um Deus dormiu cá em casa».

—A artista brasileira Carmélia Alves e o conjunto «Os cangaceiros», projectam estrear numa casa de espectáculos de Lisboa um show brasileiro.

—Está marcada, para 28 do corrente a estreia, em Viseu da companhia Rafael de Oliveira, que já ali está a montar o seu teatro.

—Para participar dos ensaios da nova revista que será estreada no

Teatro ABC, foi contratada a actriz Maria de Sousa.

—A companhia portuguesa de revistas populares está a apresentar a revista de Avelino Carneiro «Há sinceridade nisso?», no Odeon, do Porto.

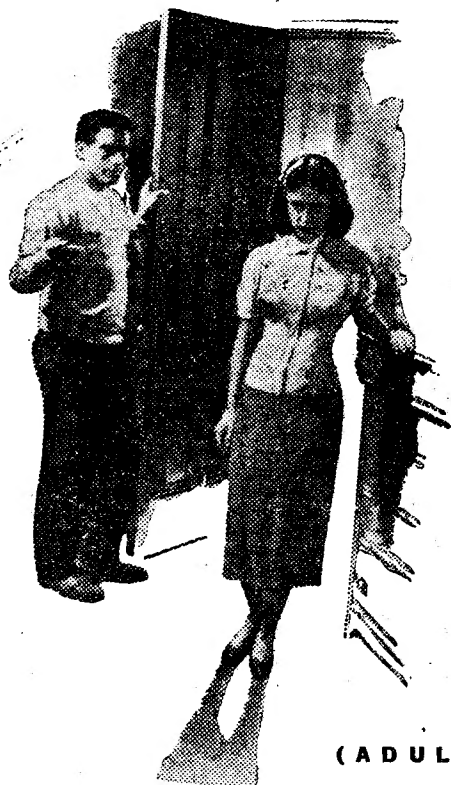
—Os ensaios da peça «A vida particular da mãe» devem começar na próxima terça-feira, no Teatro da Trindade.

—No Teatro-Cine de Tomar, e com fins de beneficência, vai o conjunto cénico da Sociedade de Instrução Tavadense representar,

(Continua na 6.ª pág.)

CAPITOLIO ESTREIA AMANHÃ

A SENSACÃO DO ANO!



(ADULTOS)

ERAM OUSADOS, CRUEIS E DESTEMIDOS ESSES JOVENS DA GERAÇÃO DO «ROCK AND ROLL»... O CORAÇÃO ENDURECE-SE-LHES E DE ADOLESCENTES QUE ERAM TORNARAM-SE CEGO DE MAIS HOMENS VAZIOS DE AMOR E DE ESPERANÇA... VIOLENTOS ATÉ A TEMERIDADE... IRREVERENTES ATÉ AO DESRESPEITO... DELINQUENTES ATÉ AO ASSASSÍNIO...

JUVENTUDE EM PERIGO

(CRIME IN THE STREETS)

JAMES WHITMORE ■ SAL MINEO ◆ JOHN CASSAVETTES

E O «LIXO» DAS RUAS DE NOVA IORQUE!

REALIZAÇÃO DE DONALD SIEGEL

Mais cruel que «Sementes de Violência»
Mais humano que «Fúria de Viver»!

PROD. ALLIED ARTISTS

DIST. «LUSOMUNDO»



ADULTOS
FINALMENTE!
HOJE À NOITE
SENSACIONAL ESTREIA



A's 21,30

A's 21,45

DO ÚLTIMO GRANDE FILME DE JULIEN DUVIVIER



UM CASO DIABOLICO

VOICI LE TEMPS DES ASSASSINS

Uma história diabólica... de amor... de suspeita... de castigo...

JEAN
GABIN

DANIÈLE
DELORME

A' frente dum grande elenco em interpretações inesquecíveis!

PARAISO DE GUITARRAS

TRAVESSA DO SALITRE, 1 (à Praça da Alegria) — TEL. 20841 e 368096
RESTAURANTE TÍPICO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

HOJE

Elenco: MANUEL FERNANDES, MARIA ALBERTINA, NATALINA PROENÇA, GRACA MARIA, CASIMIRO RAMOS, ORLANDO SILVA e o acordeonista ISIDRO BAPTISTA

Direcção artística de LUIS GONZAGA

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

Baile com o CONJUNTO PARAISO

Amanhã, Sábado: «BAILE DE MICARÊME»

COM AS ESTREIAS SENSACIONAIS de
ARTUR RIBEIRO ANTONIO MESTRE

O cantor e compositor da actualidade — O acordeonista português de projecção internacional

GINA MARIA

Uma das mais bonitas vozes da Rádio portuguesa

SELECÇÃO RIGOROSA

(ADULTOS)

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II
HOJE, AS 21 E 45 (Adultos)
54.ª REPRESENTAÇÃO
DE UM GRANDE
EXITO
Amor à antiga
de Augusto de Castro
Notável interpretação
Últimas representações

Domingo, à tarde, às 16 horas,
«AMOR À ANTIGA», bilhetes
à venda.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HOJE E TODAS AS TARDES NO VARIEDADES

A'S 18.30

Telef. 26037

Empresa Artística de Espectáculos Lda. — DIREC. DE HENRIQUE SANTANA

PARA 13 ANOS

CONTINUA EM PLENO EXITO!
A HILARIANTE FARSA



ELA NÃO COSTAVA DO CRIADO...

Um espectáculo de franca gargalhada

com VASCO SANTANA

IRENE ISIDRO — COSTINHA — HORTENSE
LUZ — M. SANTOS CARVALHO — CARLOS
ALVES e HENRIQUE SANTANA

Preços inacreditáveis

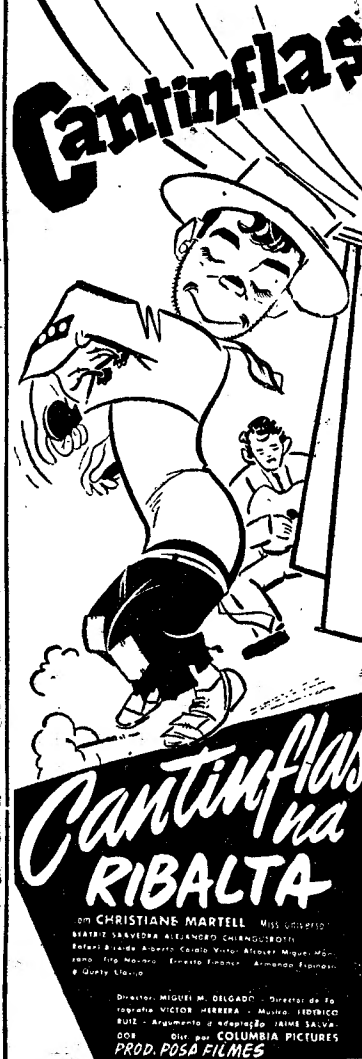
CAMAROTES 55\$00
POLTRONAS 20\$00
CADEIRAS
e BALCÃO 7\$50
GERAL: 4\$00

3ª SEMANA

ADULTOS

ESGOTADAS
AS LOTAÇÕES!
ESGOTADAS AS
GARGALHADAS!
O CULPADO É
CANTINFLAS
DEFINITIVAMENTE
CONSAGRADO
NO SEU MELHOR
FILME

O MAIS ENGRAÇADO
FILME DE



MAIS UM ÉXITO

Columbia

HOJE E TODO OS DIAS
NO

POLITEAMA

RÁDIO

Oiça todos os Domingos, em
R. Renascença, às 13,30, o Pro-
grama «Cinema no Espaço»

VASCO MORGADO APRESENTA

LAURA ALVES

À frente do conjunto da simpatia

ARTUR SEMEDO — ARMANDO CORTEZ
— CARLOS DUARTE — SUSANA PRADO
— MARIA LUIZETTE — FERNANDA BOR-
SATTI — ÁGUEDA SENA



O mesmo elenco que fez rir Lisboa duran-
te 4 meses numa nova comédia de VÍTOR
RUIZ IRIARTE — (Adultos)

QUANDO ELAS SE ENCONTRAM

Direcção de VIRGÍLIO MACIEIRA
Adaptação de CARLOS WALLENSTEIN
Cenários do pintor MANUEL LIMA

**Sábado em estreia no
Teatro Monumental**

DOMINGO, ÀS 18.15, ESPECTÁCULO INFANTIL PARA TODAS AS IDADES, COM O GRUPO CÉNICO DE ALPIARÇA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS A vida amorosa de André Chenier- E D E N
DE HOJE: UM CASO DIABOLICO- CONDES e AVIS

ROMA — Inauguração deste cinema com o filme «CONTOS ROMANOS»

SAO LUIZ
TEL. 27172
(13 anos)

15.15-18.15 (P. r.)
e às 21.15
2.ª SEMANA
**UM DIABO
DE SAIAS**

com Brigitte Bardot
alegre comédia francesa em Cinemascope
Até 2.ª-feira irrevogavelmente:

IVON CURI
O maior e mais aplaudido intérprete de
canção brasileira

Em Cinemascope:
A VISITA DA RAINHA ISABEL

EDEN
TEL. 20768

HOJE — às 21.30
ESTREIA
Uma página dramá-
tica da Revolução
Francesa

**A VIDA AMOROSA
DE ANDRÉ CHENIER**
com Antonella Lualdi
(Para maiores de 18 anos)

A's 15.30 e 18.30:
NÃO FUGIRAS A ISTO!
(Para maiores de 13 anos)

IMPERIO
TEL. 55134/5

A's 15.15 e 21.30
(Maiores 13 anos)

A obra de arte
cinematográfica
**A VIDA APAIXONADA
DE VAN GOGH**

com Kirk Douglas, Anthony Quinn
e Pamela Brown

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 15.15 (6 anos)
às 21.30 (13 anos)
O enternecedor fil-
me do genial Walt
Disney. Interpreta-
do pelo prodigioso
actor de 10 anos

**ANDRÉ VELASQUEZ
DEDICAÇÃO**

No programa: o grandioso documentário
A Rainha Isabel II em Portugal

AVIADE
TEL. 763080

A's 15.15 (P. red.)
e 21.30 (13 anos)
2.ª SEMANA
**UM DIABO
DE SAIAS**

com Brigitte Bardot
alegre comédia francesa em Cinemascope
Em cinemascope:
A VISITA DA RAINHA ISABEL

AVIS
TEL. 47163

A's 21.45 - Estreia
(Adultos)
Uma história dia-
bólica... de amor...
de suspeita... de
castigo

UM CASO DIABOLICO
com Jean Gabin e Danièle Delorme

ROMA
TEL. 72778

A's 21.45: Inaugu-
ração do novo ci-
nema da Av.ª de
Roma com a estreia
em cinemascope de

CONTOS ROMANOS
com Silvana Pampanini, Vittorio De Sica
e Totò

Assiste á exibição deste filme
SILVANA PAMPANINI
(Adultos)

LIZ
TEL. 48586

A's 21.15 (18 anos)
**PERDEU-SE
UM MARIDO**

com Laura Alves e António Silva

**CINEMA
IDEAL**

A's 21 (18 anos)
**ÓDIO QUE NÃO
PERDOA**

A LENDA DA BRUXA VERMELHA

TIVOLI
TEL. 50595

Uma obra-prima
em Cinemascope
de Anatole Litvak
ANASTASIA

com um elenco sen-
sacional: Ingrid
Bergman, Yul Bryn-
ner e Helen Hayes
A filha do Czar? Uma impostora?
(Para maiores de 13 anos)

No programa: A visita da Rainha Is-
abel II, em Magnascope colorido

POLITEAMA
TEL. 26305

A's 15.15 e 18.15
(P. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
do maior êxito de
gargalhada do ano:

CANTINFLAS NA RIBALTA
com Christine Martel (Miss Universo)
e CANTINFLAS em cinco personagens
diferentes
(Para adultos)

CONDES
TEL. 22523

A's 21.30 - Estreia
Uma história dia-
bólica... de amor...
de suspeita... de
castigo

UM CASO DIABOLICO
com Jean Gabin e Danièle Delorme

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

10.15-15.15 e 21.30
(Para 13 anos)
A obra-prima de
Leão Tolstói
**GUERRA
E PAZ**

Um verdadeiro milagre cinematográfico
com Audrey Hepburn, Henry Fonda
e Mel Ferrer

VISTAVISION TECHNICAL
O INOCENTE

ODEON
TEL. 26283

A's 15.30 e 18.15
(Pr. red.) às 21.30
5.ª SEMANA
Pedro Infante na
sua nova e hila-
riante comédia

O INOCENTE

CAPITOLIO
TEL. 27493

A's 15.30 (P. red.)
às 21.30 (13 anos)
ULTIMO DIA
Amor e violência
num temporal de
fúria

O MONTE DO DESESPERO
Em Cinemascope
com Tab Hunter e Natalie Wood

GERRASSE
TEL. 20917

A's 21 (18 anos)
**FOLHAS
DE OUTONO**

O ALVO É UMA MULHER

RESTELO
Tel. 610375

A's 21.15 (Adultos)
**AMOROSA
ARMADILHA**

(Em Cinemascope)
com Frank Sinatra e Debbie Reynolds

ROYAL

A's 21.15 (18 anos)
EM 5.ª SEMANA
O INOCENTE

com Pedro Infante

No programa:
ODIOSA MENTIRA

A CASTELA
DO LIBANO
com Jean Claude



AIDA BAPTISTA

NO
ABC

(Sociedade
Artística)
Telef.
366783

HOJE
às 20.45 e 22.45 h.
EM PLENO ÊXITO
A ALEGRE E POPULAR
REVISTA

Já Cá Canta!

com AIDA BAPTISTA
A PREÇOS DE CINEMA!
PLATEIA desde 12\$50
BALCÃO desde 7\$00
Espectáculo para adultos

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE — Às 21.45 — (Adultos)
2.ª MÊS TRIUNFAL
da comédia italiana

**O PALCO
DA VIDA**

Tradução de Luis Francisco
Rebello

com
JOSÉ GAMBOA

e um valioso elenco
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Domingo, Espectáculo às 16 h.
Espectáculo subsidiado pelo
Fundo de Teatro



LUSO

F. Queimada, 8-A
F. 32389—Adultos
Hoje (até de ma-
drugada) Fados
e Canções por
Frutuoso França
— Natividade Pe-
reira — António
Meneses — Ilda

Ferreira — Raul Dias e Isaura A.
de Carvalho. Acompanhamentos
por António Couto e Pedro Leal.

BREVEMENTE
AMALIA

CASINO ESTORIL

HOJE no «Wonder-Bar»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos OLIVER
e HELDER REIS (Adultos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA

HOJE às 21,30 no EDEN

UMA ESTREIA SENSACIONAL

**A VIDA AMOROSA DE
André Chenier**

UMA HISTÓRIA IMORTAL NUM FILME ESPECTA-
CULAR E ALTAMENTE DRAMÁTICO

com RAF VALLONE — ANTONELLA LUALDI
MICHEL AUCLAIR

Realização de CLEMENT FRACASSI

Um exclusivo Mundial Filmes — Para maiores 18 anos

**TRINDADE
HOJE**

A's 21.45 h. PARA 13 ANOS
GIUSEPPE BASTOS apresenta em

ESTREIA

A COMÉDIA EM 3 ACTOS
original, do

Dr. Vasco de Mendonça
Alves

**DOUTORA
EM LEIS**

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA., SUBSIDIADA PELO
FUNDO DO TEATRO

COM

MARIA LALANDE
ALMA FLORA
MADEIRA SOTTO
ADELINA CAMPOS
ISABEL DE CASTRO
AUGUSTO FIGUEIREDO
LUIS DE CAMPOS
ANTÓNIO SACRAMENTO
CANTO E CASTRO
DIRECÇÃO ARTÍSTICA E EN-
CENAÇÃO DE
SAMUEL DINIZ
MARCAÇÃO DE
ANTÓNIO SACRAMENTO
COLABORAÇÃO PLÁSTICA DE
FERNANDO RAMAHO
CENÁRIOS DE
REINALDO MARTINS

AMANHÃ, às 18.30
ESPECTÁCULO INFANTIL
PARA TODAS AS IDADES

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

No Trindade

estreia-se hoje
«Doutora em Leis»

brevemente, a peça «A conspiradora».

—O artista brasileiro Odyr Odilon está indicado para um conjunto artístico que vai empreender uma digressão pela Província.

—O actor Rui Luis está já a tomar parte nos ensaios da peça «O canto da cotovia» que a companhia Maria Della Costa vai apresentar no Teatro Apolo.

—O actor Barroso Lopes, recém-chegado do Congo Belga, fará oportunamente a sua reaparição num teatro de Lisboa regressando á vida artística, de que está afastado há um ano.

—Brevemente principiam a sua digressão pela Província, os Circos Mariano, Luftman, Alegria, Águia, Royal e Castin, cuja temporada se estende até Novembro.

—A parceria Fernando Santos, Marília Tavares, João Reis e Mário Duque foi proposto, pelo director de um grupo cénico, a representação da fantasia infantil da sua autoria «Os sapatinhos de cristal» que, em Maio de 1954, deu entrada no Conselho de Leitura do Teatro D. Maria II.

—O actor Raul Solnado, do elenco do Teatro Variedades, não participará da interpretação do novo filme «Dois dias no Paraíso».

—O Teatro de «Marionettes» efectua no domingo um espectáculo em Setúbal.

—Parte hoje para Barcelona o conhecido artista português Rafael Luso, actualmente empresário de vários teatros na Catalunha.

Vasco de Mendonça Alves um nome consagrado, pelo valor e significado da sua obra, volta hoje a ser representado no palco do Trindade. A peça de hoje é a última subscrita pelo ilustre dramaturgo, e tudo leva a crer que constituirá mais um êxito. Trata-se da comédia «Doutora em Leis», crítica subtil ás profissões das mulheres modernas, em cujo desempenho vão sobressair as interpretações de Maria Lalande, Alma Flora, Madalena Sotto, Adelina Campos e Isabel de Castro, Augusto de Figueiredo, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro, sob a direcção de Samwell Dinis.

«Doutora em Leis» é mais um original português, que, sob a égide do Fundo de Teatro, a Companhia do Trindade apresenta ao publico de Lisboa.

O Teatro Experimental

apresenta-se hoje
no Clube Estefania

Em ante-estreia, apresenta-se esta noite, ás 22 horas, nas novas instalações do Clube Estefania, o Grupo de Teatro Experimental de Lisboa, de que é realizador Jacinto Ramos e cujo conselho de lei-

(Continua na 11.ª pág.)



NINA (Adultos)

apresenta todas as tardes e noites os extraordinários intérpretes de

RITMOS ZINGAROS

Greco Sisters

Um deslumbramento



RETIRO ANDALUZ

Av.ª Conde Valbom, 114 — Tel. 773134

Casa da DEOLINDA RODRIGUES

que apresenta o seu elenco privativo com Aura Ribeiro, Eulália Duarte, António Rocha e o artista sem adjetivos ABILIO HERLANDER JANTARES E CEIAS

A melhor cozinha portuguesa

(P. Adultos)

**BEATRIZ COSIA
SALVADOR
ANTONIO SILVA**

**GLORIA MAY
TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO**

**LUIS HORTA
NINA MONTEIRO
CARMEN DE ALMEIDA
LUCINDA AMARAL
ROSINDA ROSA
CARLOS ALBERTO
SARA DE ABREU
LYNNE MOTTA
MARIA ADELAIDE
ERMELINDA FRANCO**

**MODELOS! DISCIPULAS!
GIRLS!**

NO MARIA VITORIA

NA MELHOR REVISTA DE

**SALVADOR
TOCA A
MUSICA!**



Emp.ª «Eugénio Salvador e
Rui Martins, Lda.»

2 sessões ás 20,30 e 22,45
ADULTOS

adultos



Musica pela orquestra
ALMEIDA CRUZ
com o vocalista
ANTOINE MARTIN

UM EXITO COLOSSAL ENTRE «BRAVOS» E «OLÉS»!

**QUARTETO DE ARTE ESPANHOL
de JESÚS de UTRERA**

com **CARMEN OCHOA-CARMEN BLANCO-EUGÉNIO LOPEZ**
VIBRANTES BAILADOS!... ARTE!... BELEZA!... RITMO!...

AMANHÃ NOITE DE BAILE «AVANT-MICAREME»
PENULTIMO BAILE DE MASCARAS DO ANO

AMANHÃ

NOITE SENSACIONAL
DE INTENSA ALEGRIA

COM O TRADICIONAL E SEMPRE BRILHANTE

BAILE «AVANT-MICAREME»

Penultimo baile de máscaras do famoso Carnaval do «Maxime»
Notável elenco de «music-hall» com a extraordinária atracção

LOR'C y JULIT

EM TRABALHOS
DE ILUSIONISMO

O MELHOR «DANCING» DE LISBOA
MAXIME

PARA ADULTOS



Leiam o jornal humorístico

fixe

Doçaria Caseira

Café de Timor — Uma Pega 6\$50 — 1 Ribatejo 10\$00
no Bar Ribatejo, Praça do Areeiro, 11-D—Até 3 1/2 da manhã



O MAIS NOTAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS ITALIANOS,
NUMA HISTÓRIA ALEGRE, QUE DESCREVE A REALIDADE
POPULAR ROMANA

**ANTÓNIO CIFARIELLO * GIOVANNA RALLI
FRANCO FABRIZI * MARIA PIA CASILIO**

COM A PARTICIPAÇÃO DE

**SILVANA PAMPANINI
VITTORIO DE SICA e TOTÓ**

Um filme de **DIANA CINEMATOGRAFICA**, dirigido por **G. FRANCIOLINI** — Exclusivo **TALMA FILMES** — Para adultos

**CONTOS
ROMANOS**

CINEMASCOPE

* Com a presença de **SILVANA PAMPANINI** é hoje inaugurado o novo
cinema da Avenida de Roma.



ROMA

às 21,45

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Portugal - Espanha encontro decisivo disputa-se esta noite

Mais umas horas e o terceiro campeonato europeu de juniores de hóquei em patins estará concluído.

Na jornada de ontem, os encontros revestiram-se de diminuto interesse. Quer Portugal quer a Espanha tiveram actuações inferiores. Visto que estas exhibições se podem considerar como o ensaio geral do desafio que entre ambos se realiza, parece ser de acreditar que a apresentação será em cheio.

Vem a propósito dizer que não pertencemos ao numero dos que esperam assistir a uma partida de bom nível, ou, mais precisamente, a um encontro de interesse espectacular. Vatinamos, até muito inversamente, que sofrerá tremenda desilusão quem se dispuser a trepar a ladeira do Parque para se deliciar com um espectáculo visual impressionante.

Como habitualmente, os técnicos não-de pôr todas as cautelas na de-

fesa, porque não desconhecem que um só golo consentido representará, quase fatalmente, o canto do cisne... Essa precaução sacará a luta muita da preciosa movimentação e velocidade, ou seja, duas das maiores características do hóquei patinado.

Será ainda um desafio que proporcionará choques, dada a boa constituição atlética de alguns dos jogadores e, implicitamente, as interrupções serão sucessivas, o que tirará ao despique muito da vibração com que se sonha.

Oxalá, porém, que esta antevisão do acontecimento enforme do erro absoluto, porque, além do prognosticado, ainda há para dizer supor-mos que tudo se passará num ambiente de gritaria, por decisões hipoteticamente ou não hipoteticamente erradas do árbitro; ou, ainda, devido a alguma entrada intencional ou não intencional dum jogador adversário.

Quanto ao triunfo, ele que sorria ao melhor (não queremos dizer que sorria ao que tem sido melhor) para que, no final da meia-hora de luta dramática, ressoem no Pavilhão dos Desportos aclamações que, pela sua intensidade e vibração, constituam, simultaneamente, prémio inesquecível para o campeão e a prova iniludível de que o publico lisboeta é desportista como nenhum outro.

JOSE GRAIS

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Espanha	4	4	—	—	27	2 8
Portugal	4	4	—	—	27	4 8
Holanda	4	1	1	2	13	13 3
Bélgica	4	1	1	2	11	20 3
Alemanha	4	—	2	2	5	13 2
Francia	4	—	—	4	6	37 0

O GINÁSIO CLUBE

realiza esta noite
o seu sarau anual

No Coliseu dos Recreios, efectua-se hoje, a noite, o tradicional sarau de gala do Ginásio Clube Português, que está a ser aguardado com invulgar interesse, devido ao reconhecido nível sempre demonstrado nesses interessantes espectáculos e ao acentuado progresso técnico das classes e ginastas da prestimosa agremiação.

De resto, o festival de hoje reúne excepcionais motivos de agrado certo, congregando a propaganda da sensata e profícua obra da colectividade e a difusão da bela causa da educação física.

O festival principia às 21 e 15 e o programa definitivo está assim ordenado:

I parte—Desfile e apresentação; classe de rapazes dos 10 aos 12 anos, prof. Santos Vieira; movimentos livres, meninas e rapazes, prof. Angelo Caruso; meninas, dos 8 aos 11 anos, prof. Reis Pinto; movimentos livres, homens e senhoras, prof. Angelo Caruso e monitor Hernani Jardim; ritmica e trave, preparação especial, prof. Angelo Caruso; luta greco-romana, prof. Humberto Caldas; trave (senhoras) e paralelas (homens); danças regionais e clássicas, prof. Georgina Vilas Boas; e argolas, mon. Hernani Jardim.

II parte—Barra-fixa, homens; danças regionais e clássicas; ritmica e acrobacia, prof. Angelo Caruso; halterofilismo, mon. Ernesto Sales; senhoras, educativa, prof. Reis Pinto; barras assimétricas (senhoras) e cavalo com argões (homens); homens, educativa, prof. Reis Pinto; e saltos em mesa alemã, mon. Garcia Alvarez.

Sociedade de Geografia

Sob a presidência do sr. prof. dr. Mendes Corrêa, reúne-se esta tarde a assembleia geral administrativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, a fim de apreciar o relatório da gerência do ano findo e eleger a nova direcção e comissão revisora de contas para 1957.

Resultados

- 1.º DIA
Bélgica-Alemanha, 3-3
Espanha-Holanda, 4-2
Portugal-França, 10-0
- 2.º DIA
Alemanha-Holanda, 1-1
Espanha-França, 12-0
Portugal-Bélgica, 9-2
- 3.º DIA
França-Holanda, 4-9
Espanha-Bélgica, 6-0
Portugal-Alemanha, 4-1
- 4.º DIA
Bélgica-França, 6-2
Portugal-Holanda, 4-1
Espanha-Alemanha, 5-0

HOJE

- 21 e 15 — Holanda-Bélgica
21 e 55 — Patinagem artística
22 e 15 — Alemanha-França
23 e 05 — Ballet
23 e 25 — Portugal-Espanha

Alves Barbosa

continua infeliz
no Paris-Nice

(Serviço especial da France Presse para o «Diário de Lisboa»)

SAINT ETIENNE, 14 — «Não acreditei, a princípio, que a fuga lançada tão cedo, esta manhã, pudesse ser levada até Saint Etienne. E, para o fim da etapa, convenci-me de que os contratantes, que me tomei parte, nos permitiriam alcançar os corredores da frente».

Foi assim que Alves Barbosa explicou o seu comportamento na terceira tirada da corrida Paris-Nice. O corredor português lutou arduamente nos últimos 80 quilómetros. Começou por contra-atacar em companhia dos franceses Privat e Mahé e do belga Plankaert. Mas estes homens eram muito perigosos para os mais avançados da classificação geral e, depois de chegarem a ter meio minuto de avanço sobre o grupo principal, tiveram de desistir de lutar contra os da frente e deixaram-se alcançar pelo grosso dos concorrentes.

O quarteto destacou-se na subida de Vendanges. Alves Barbosa causou nessa altura grande impressão aos que acompanhavam a prova, subindo a encosta com grande vigor. Mas, uma vez alcançado, o ciclista português não desanimou. Incorporou-se num grupo de que faziam parte em especial o vencedor da tirada de ontem, Schepens, Forestier, Rivière e outros, a 20 quilómetros da chegada. Voltou a haver um reagrupamento e, desta vez, Alves Barbosa não insistiu, terminando a tirada incorporado no pelotão.

O Comité Olímpico

designará hoje
os seus dirigentes

Por iniciativa do actual Comité Olímpico Português, e em cumprimento da lei internacional, reunem-se hoje, na sua sede, os respectivos dirigentes com os delegados de todas as federações desportivas, com o fim de serem designados os elementos que irão dirigir aquele organismo olímpico até à data da realização dos Jogos de Roma, de 1960.

Em face dos acontecimentos anteriores, a reunião de esta noite reveste-se de extraordinária importância.

VESTIDOS

Lindos modelos

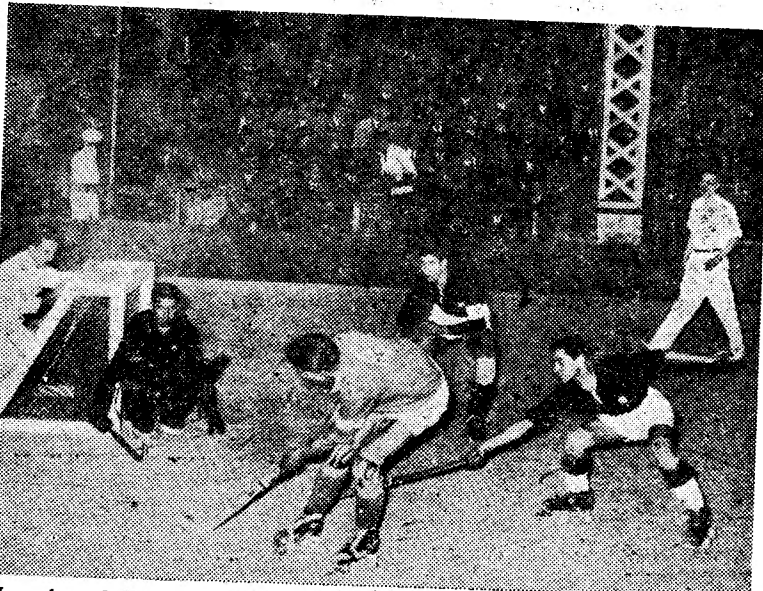
A

360\$00

E grandes novidades em malhas

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-F



Uma fase do jogo Portugal-Holanda, desenrolada junto á baliza dos nossos adversários

A selecção de basquete treinou duas horas no local onde jogará contra a França

(Do nosso enviado especial, José Batalha)

BREST, 15 — Depois de uma viagem quase normal de cerca de 1.500 quilómetros, em que teve de fazer-se três mudanças de comboio, chegámos ontem, à tarde, finalmente a Brest, onde amanhã, à noite, se efectua o França-Portugal em basquetebol.

O dirigente francês sr. Guy Marie entrou na estação de Saint Pierre des Corts, para dar as boas-vindas á caravana portuguesa, que acompanhou até Brest. Nesta cidade, a equipa nacional teve uma simpática recepção por parte das autoridades locais, sendo verdadeiramente «assaltada» por jornalistas de Brest e enviados especiais de Paris.

Um português aqui residente, sr. dr. Pereira de Vasconcelos, professor de línguas, tem sido de uma gentileza extrema para com os seus compatriotas, acompanhando-os em quase todas as circunstâncias.

A selecção nacional treinou já no ginásio do «Stade de Brest», durante duas horas e a porta fechada. A sessão decorreu com inteiro agrado dos responsáveis, embora sem forçar, devido á fadiga provocada pela viagem. Hoje realiza-se novo treino na sala «Marcel Cerdan», onde se efectuará o jogo, a qual tem já a sua lotação de 4.000 espectadores completamente esgotada.

É enorme o interesse que reina á volta do encontro, que será presenciado pelo presidente do Município, sr. Yves Jaquen, e vice-cônsul de Portugal em Brest, sr. Nicolas. Após o jogo, haverá um baile dedicado aos Portugueses, que andam já a ensaiar canções regionais, que certamente obterão sucesso. No domingo, em honra também da nossa comitiva, haverá um almoço no Hotel de França. Os jornais de Brest inserem extensos artigos e bastantes fotos respeitantes á equipa visitante.

A turma francesa deve chegar ainda hoje a Brest, vinda de Paris.

O «Diário de Lisboa» vende-se na «Tabacaria Arcada», em Almada.

O Estatuto do jogador visita de técnicos ao subsecretário da Educação

Os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, srs. dr. Campos Figueira, tenente-coronel Augusto Ferrari, Carlos Ramilhe e dr. Conceição Gil, respectivamente, presidente do Congresso, presidente, vice-presidente e tesoureiro da direcção daquele organismo, na companhia do seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, e do membro do conselho técnico, sr. Eduardo Fernandes, foram hoje pelas 15 horas recebidos pelo sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que com estas personalidades trocou largas impressões sobre o Estatuto do Jogador, um dos mais importantes diplomas desportivos cuja publicação se anuncia para breve.

Amanhã, á tarde, serão sucessivamente recebidos pelo subsecretário da Educação os presidentes dos principais clubes (Benfica, Sporting, Belenenses e Porto) e os jornalistas da especialidade Ricardo Ornelas, Luís Alves e Raul de Oliveira.

O treinador Ausina recusou uma proposta do Sporting

O treinador espanhol Lorenzo Ausina, que tem exercido no Clube Oriental de Lisboa interessante e produtiva actividade, foi abordado por dirigentes do Sporting para prestar neste clube os seus serviços.

Lorenzo Ausina, após contacto com a direcção do clube «leonino», recusou o convite, que se referia apenas a preparador físico das suas principais equipas de futebol, devido ao seu desejo de treinar também os sectores técnico e tático, para o que tem demonstrado a sua capacidade.

O novo treinador do Sporting

MONTEVIDEO, 15 — Enrique Fernandez, recentemente contratado pelo Sporting Clube de Portugal, para treinar das suas equipas de futebol, confirmou o acordo, acrescentando que confia sinceramente em que encontrará no Sporting jogadores categorizados para tentar a conquista do título de campeão na próxima época. — (A. N. I.).

Federação Portuguesa de Futebol

ESTÁDIO NACIONAL
Domingo, 24 de Março, às 15 horas
XI JOGO INTERNACIONAL
PORTUGAL - FRANÇA

Locais de venda de bilhetes: (a partir de 16 do corrente)
Bilheteira do Parque Mayer (das 10 às 22 horas, sem interrupção) — Associação de Futebol de Lisboa, Rua Nova da Trindade, 2, 4.º — Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 13 — Tabacaria Elegante de Benfica, Estrada de Benfica, 725 C — Livraria Bolsa Cultural, Largo do Calvário, 25; e nas Agências: A. B. E. P., Praça dos Restauradores — Dávila, Rua das Portas de Santo António, 76 e Avenida Almirante Reis, 2 A (Casa A Boa Sorte) — Abelha, Avenida de Roma, 4 C — Leoninos, Café Astória, Avenida da Igreja, 32, Alvalade.

BENFICA

em TORRES

DOMINGO, 17 de Março
PARTIDA A'S 11 HORAS
REGRESSO A'S 18 HORAS

PREÇO: 25\$00

Empresa Isidoro Duarte
RUA DA PALMA, 256 (Garagem
Navarro)

Telefonic 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

De ontem para hoje

POR DEZ MINUTOS APENAS

O drama não está apenas na razão que os levou á loucura. Pai e filho sofreram os embates de nervos quando se deram á partilha dos bens. Mas o drama verdadeiro aí começado só se desenvolveu, quando a gente de Monção (Bela Torre) se resolveu a chamar os bombeiros e a guarda para pôr cobro aos desmandos do João e do Manuel Domingues. Aí, na verdade, se desenrolou o drama dos dois rurais levados em auto-maca para o Porto. A que porta iam bater? A todas, naturalmente, mantidas pelo Estado com o dinheiro do povo. Mas todas, cumprindo regulamentos (ainda mesmo o Hospital Conde Ferreira e o Centro Psiquiátrico do Norte) recusaram-se a atendê-los. Por questão de dez minutos — os doidos foram para o Aljube!

ETAPA DE VIAGEM

E, agora, outra história de Monção que é também uma história de família. A Maria Gomes Rodrigues (30 anos) e a filha Lucia dos Anjos (esta de 8) iam de viagem ao Porto. Iam tratar de outra viagem mais longa (para o Brasil), accorrendo á voz do pai e marido. Foi, então, que a pequena se debruçou do comboio. Caiu á linha e a mãe, não podendo segurá-la, seguiu-a em sua viagem. Findou ali, por agora, a curta etapa. Ambas foram parar ao hospital de Valença, mas em estado tão grave que faz pensar na hipótese de ser esta a primeira etapa de uma viagem donde não voltarão mais.

CAMINHO DE IMORTALIDADE

A Academia elegeu dois sócios correspondentes, Alvaro Lins, embaixador do Brasil em Lisboa, e Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras. São dois escritores, que alcançam nova consagração, subindo um degrau académico no caminho da immortalidade. E imortais ficarão, duplamente, pelo acesso ao cadeiral do Convento de Jesus e pelo vigor das obras subscritas.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência, da Justiça e das Corporações. * O coronel António Coelho Sampaio, novo adjunto do Comissário do Desemprego, foi empossado no seu cargo pelo comissário, major Arrochela Lobo. * Perto de Sernadas do Ródão, um comboio colheu mortalmente o negociante de lenhas e cortiças António de Montalvão (33 anos, dois filhos de tenra idade, a acrescentar ao necrológico). * Duas mortes por afogamento, a de Julia Caçarino que deixa três filhos menores e o marido no Brasil (era do lugar das Azenhas, em Valença); e a de José da Graça, o «Labordas», de Monte Branco (Ajustrel), que caiu num poço. Teve de seu e morreu na miséria, depois de estar internado. * Os novos reitores dos liceus de Aveiro e Santarém são os drs. Orlando de Oliveira e Berto Luis Guerreiro.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

fessor António de Almeida ocupou-se dos petróleos de Timor.

Aquele deputado — que representa o nosso mais longínquo território — ocupou-se da concessão do exclusivo de pesquisas petrolíferas naquela provincia e, bem assim, do contrato de arrendamento e prestação de serviços, realzada recentemente com uma companhia estrangeira — assuntos de enorme importância política e económica, aos quais a imprensa portuguesa deu certo relevo, no ano passado e há poucos dias.

Depois de afirmar que, naquele nosso território, o petróleo brota á superfície do solo, ou em pequenos poços — produto aproveitado pelos nativos (na iluminação e como medicamento) e pelos Europeus (como combustível de veículos, após destilação em aparelhos rudimentares e de fraco rendimento), o orador historiou as várias tentativas portuguesas e estrangeiras de prospecção mineira, em grande, operadas em Timor, desde 1912 até aos nossos dias.

—Os trabalhos de pesquisas, por vezes bem custosos — afirmou — acabaram sempre por chegar á conclusão de não ser economicamente viável a exploração dos petróleos timorenses.

Disse que a actual concessão foi feita a um Português, o engenheiro Vieira Lima, pela portaria n.º 15.064, diploma que, além de estar inteiramente de acordo com a Lei de Minas, impõe pesadas obrigações ao beneficiário, salientando-se: o dispêndio efectivo da quantia mínima de 3.000 contos, em estudos e prospecções intensivas, executadas sob um plano aprovado superiormente; depósito-caução de 500 contos nos cofres do Estado; entrega á provincia de 10,5 por cento dos produtos extraídos, ou do seu respectivo valor.

A licença é válida por três anos, prorrogáveis por mais dois anos, se forem cumpridas todas as condições legais, e se se realizarem pesquisas intensivas, não podendo ser transferida a concessão para qualquer empresa, sem prévia autorização do Governo.

O orador António de Almeida afirmou que, deste modo, os interesses nacionais ficaram bem acautelados e defendidos, demonstrando, com vastos argumentos, que o imposto de 10,5 por cento «royalty» é o mais apropriado para Timor, não mais lucrativo, certo e imediato.

Prosseguindo na sua explanação, o orador referiu-se pormenorizadamente ás cláusulas do contrato de arrendamento e prestação de serviços para a pesquisa de minérios, celebrado entre o concessionário e a «Timor Oil Ltd.» — companhia australiana, em que se contam

também capitais canadianos e americanos, dizendo que a realização de tal contrato é consentida pelos diplomas legais em vigor: portaria n.º 15.064, Lei de Minas e decreto n.º 39.203.

No despacho de autorização ministerial, de promessa de arrendamento e prestação de serviços, concedida em Janeiro ultimo, consignase que o deferimento fica condicionado á constituição, dentro de 90 dias, de uma sociedade portuguesa, nos termos da lei 1994, para a qual serão transferidos os direitos do actual beneficiário.

Segundo este notável documento governativo, a futura companhia, tornar-se-á a proprietária da concessão e do capital, pertencendo á provincia um terço das acções, completamente liberadas, dadas gratuitamente; terá 60 por cento de capital português, sendo nacionais igualmente a maioria dos membros do conselho de administração e o respectivo presidente.

O professor António de Almeida, disse:

—Na presente conjuntura internacional, só ás companhias australianas, ligadas ás suas congéneres canadianas e americanas, poderiam interessar as explorações petrolíferas em Timor. A «Timor Oil Ltd.», dispondo de poderosos meios financeiros e bem aparelhada de técnicos e maquinaria moderna, está empenhada em estudar os jazigos de petróleo da nossa provincia, propondo-se gastar nos primeiros meses de trabalhos (de harmonia com o programa aprovado oficialmente) quase tanto como o seu orçamento total. Dentro de dias chegarão á Timor as primeiras duas equipas de técnicos, esperando-se iniciar as prospecções no próximo mês de Junho. «Não obstante os insucessos anteriores, a «Timor Oil Ltd.», está convencida de que será feliz no seu empreendimento, entre outros motivos porque a técnica das pesquisas petrolíferas, tendo progredido extraordinariamente, permite aquilatar com segurança das possibilidades de exploração do produto.

E concluiu assim: —Oxalá que tal suceda, para bem da economia timorense, que encontraria nesta magnífica fonte de riqueza um factor incomparável da sua urgente valorização. Se os cálculos da «Timor Oil Ltd.» falharem, pôr-se-á de parte a sedutora ideia da existência de petróleo, economicamente explorável, na Provincia, sem que se haja perdido tudo para esta; e que as dezenas de milhares de contos que vão entrar em Timor concorrerão poderosamente para estimular a agricultura, o comércio e a industria, promovendo o bem-estar geral das populações, estimulando, enfim, o desenvolvimento da cultura e civilização.

O ministro da Educação inaugura hoje em Santarém a Escola Comercial e Industrial pronunciando dois discursos sobre ensino técnico

SANTARÉM, 15.—(Pelo telefone). —Esta cidade encontra-se hoje duplamente em festa: pela inauguração oficial da Escola Comercial e Industrial—que está em funcionamento há mais de um mês—e pela visita do ministro da Educação Nacional.

O professor Francisco Leite Pinto foi aguardado, no limite do distrito, pelo engenheiro João Carlos de Castro Reis, governador civil, e por outras autoridades, e, no limite do concelho, pelo presidente do Município, dr. Jacob Pinto Correia, pelo director da escola e por diversas entidades.

Todos se dirigiram aos paços do concelho, onde o presidente da Camara Municipal deu as boas-vindas ao ministro, salientando as suas ligações de família com Santarém e o Ribatejo, e a importância da Escola que hoje vai ser oficialmente inaugurada.

Agradecendo tais palavras, o professor Leite Pinto começou por dizer que tem o maior prazer e grande honra em visitar esta lindíssima e nobre cidade, no dia glorioso em que se perfazem 810 anos sobre aquele em que a bandeira de Portugal se arvorou no castelo escalabitano.

—Lusitanos, romanos, suevos, visigodos e muçulmanos aqui viveram num espaço de dois milénios; e nós, Portugueses, prolongamento deles, aqui estamos há oito séculos, á sombra da colegiada de Santa Maria da Alcáçova, doada aos templários em 1154. Nesse período agitado, o dos reinos de taifas, que substituíram o império almoravide, e nos primeiros tempos do império almóade, por várias vezes os sarracenos tentaram a reconquista. Em vão! Santarém é desde então das terras portuguesas mais vivandadas

á História pátria. Aqui nasceram príncipes e grandes de Portugal, aqui nasceram mestres famosos, aqui se desenrolaram factos marcantes da vida da Nossa Terra.

Prosseguindo, o ministro acentuou que vem visitar a escola técnica de Santarém, «não no seu edifício próprio, mas nas instalações provisórias da grande escola a que esta cidade tem pleno direito e que há-de ser-lhe dada», acrescentando:

—Não se compreendia que uma capital de distrito e de provincia, a qual se ufana de possuir, a par de bons estabelecimentos de ensino liceal e de um seminário de honrosas tradições, uma famosa escola de regentes agrícolas, não tivesse uma escola de ensino técnico. Não se compreendia! E não se compreendia, até pela razão de sentimento de ser um dever nacional prestar-lhe homenagem de gratidão ao santareno ilustre, que deu o maior impulso á formação dos técnicos superiores portugueses. Refiro-me, como sabem, a Sá da Bandeira, sob cujo patrocínio espiritual a escola deve ficar.

Salientou que o ensino escolar das técnicas é muito antigo em Portugal:

—Podemos dizer que o colhemos na tradição, bastando lembrar o testemunho da herança árabe dos *Libros del Saber d'Astronomia*, de Afonso X, de Castela, avô materno de D. Dinis. Quando, ao lado das corporações de artes e ofícios, onde a técnica se transmitia por aprendizagem, este rei fundou, em 1 de Março de 1290, a corporação escolar da Universidade, já as artes liberais eram estudadas em escolas claustrais. Seja lembrado de passagem que a fundação dionisiana

(Continua na 13.ª página)



Novas instalações em construção

Vilar Formoso, uma das principais das estradas que nos visam dos serviços do Ministério das Obras Públicas, esteve no atelier a «maquette» desse conjunto arquitectónico que reproduzimos

Na gravura que reproduzimos, à esquerda, o edifício onde, do Automóvel Clube de Portugal, as instalações da Polícia Internacional está a estação ferroviária portuguesa nholas de Fuentes de Oñoro.

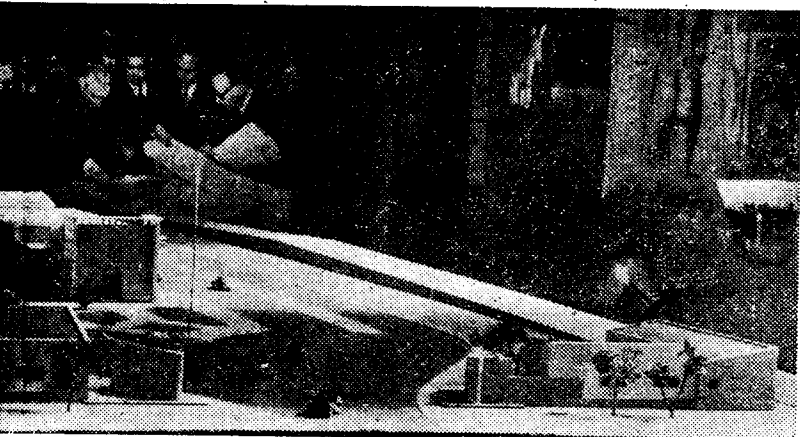
Em 3 li

Um decreto-lei, hoje publicado, concede á Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira os recursos necessários para prosseguir na realização das obras de electrificação rural daquele arquipélago.

A folha oficial publicou hoje as listas de antiguidades do pessoal da Polícia Internacional e de Defesa do Estado e do Museu Nacional de Arte Antiga.

Foi concedido á Camara Muni-

O DETERGENTE MAIS IMITADO PORQUE É O MELHOR!



lações em Vilar Formoso

Entradas no Pais, porta de acesso
tem merecido justamente os cuida-
dos das Obras Publicas, que para ali projecta-
ram. O titular daquela pasta, eng.
Ticiano Violante a examina-
rão, que se encontra em execução.
Essa «maquette», e pode distin-
guir-se das instalações de Turismo,
S. N. I. e dos C. T. T., e á direita,
al. e de Defesa do Estado. Ao centro
vendo-se ao fundo as instalações espa-

nhas

Principal de Bragança um subsídio do
Estado, de 75 contos, para a exe-
cução da obra de abastecimento de
água áquella cidade.

Está aberto concurso documen-
tal para o provimento de lugares
vagos em escolas do ensino primá-
rio elemental de diversos distritos
escolares.

Foi designado para coordenar e
organizar os serviços de anestesia
do Banco do Hospital de S. José
o sr. dr. Avelino Espinheira, anas-
tesista dos H. C. L.

O sr. subsecretário de Estado da
Educação Nacional visitará ainda
este mês a cidade de Beja.

Durante o mês de Fevereiro, a
Camara Municipal passou 31 licen-
ças de utilização (habitação e
ocupação) de 31 prédios, com de-
signação de rendas livres e 21 pa-
ra construção de obras novas, tam-
bém de renda livre.

A mensagem do «Diário de Lisboa» ao embaixador

Sebastião Sampaio
RIO DE JANEIRO, 15.—Em lu-
gar de relevo, na sua secção «Vi-
da Portuguesa», o «Diário Tra-
balhista» publica, na integra, a
carta enviada pelo dr. João de
Barros ao «Diário de Lisboa», su-
gerindo que seja endereçada uma
mensagem de gratidão lusa ao
embaixador Sebastião Sampaio,
promotor do anunciado monu-
mento ao Pai Português, a er-
guer nesta cidade.
O mesmo jornal insere, tam-
bém, na integra, o telegrama
enviado ao embaixador Sebas-
tião Sampaio, pelo dr. Norberto
Lopes, director do vespertino lis-
boeta.—(A. N. I.).

Plano de Formação Social e Corporativa

Foi adiado para as 11 horas da pró-
xima terça-feira, dia 19, o acto de abri-
tura das actividades do Plano de Forma-
ção Social e Corporativa, que deveria
realizar-se amanhã, no gabinete do mi-
nistro das Corporações.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas regista-
das hoje em Lisboa, até ás 15 ho-
ras: máxima, 19.5; mínima, 8.9.
No mesmo dia do ano passado: má-
xima, 15.4; mínima, 7.2.
—Temperaturas observadas ho-
je, ás 9 horas, no Estoril: na
atmosfera, 15.2; na água do mar,
14.7.

A colónia húngara celebrou hoje a data da conquista da independência nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

rimónias oficiais estão guarnecidos
de policia e soldados.
Observou-se uma grande demon-
stração de forças armadas, nas im-
ediações das fábricas e dos bairros
industriais.
A circulação na cidade é, hoje,
menos densa de costume. Pa-
rece que os transeuntes têm pressa
em regressar a casa e evitam
deambular pelas ruas. Quando che-
gam a uma esquina cujo acesso é
proibido, voltam para trás, passi-
vamente. Alguns ostentam na bo-
teira uma fita com as cores na-
cionais. Mas como o Governo
«aconselhou» os habitantes a usa-
rem esta insígnia, são muitos os
que não a apresentam.
Carros eléctricos e autocarros
foram decorados, bem como os edi-
fícios, com bandeiras húngaras e
vermelhas.
Em suma, Budapeste apresenta
um aspecto particularmente triste
e frio. Lembra uma cidade em es-
tado de sítio, cuja população, in-
quieta e desgostosa, simulasse uma
indiferença praticamente absoluta.
—(F. P.).

As cerimónias em Lisboa

O povo húngaro comemora todos
os anos, no dia 15 de Março, a sua
liberdade, conquistada em 1848.
Este ano, a festa nacional da Hun-
gria engloba também a comemora-
ção da insurreição do povo húnga-
ro de Outubro do ano passado. Por
este motivo, a colónia húngara em
Portugal mandou rezar missa, na
igreja de Nossa Senhora da Vitória.
A cerimónia religiosa, que co-
meçou ás 12 e 25, foi celebrada por
mons. de Just, ajudado por dois
rapazes húngaros refugiados.

A entrada da capela-mor, viam-
se duas bandeiras nacionais da
Hungria.

Ao acto estiveram presentes o
antigo ministro daquele país em
Lisboa, sr. Tibor Barthely, os ar-
quiduques da Austria, o filho e a
nora do falecido almirante Horthy
e muitos membros da colónia. En-
tre a assistência destacavam-se al-
gumas senhoras refugiadas hún-
garas e um grupo de trinta rapazes
refugiados húngaros que se encon-
tram instalados no forte das Maías,
ao cuidado da Caritas, todos eles
de bom aspecto físico e vestindo
camisa branca ás riscas azuis, blu-
ção de mescla, calças de cotim azul
e botas de atinado.

Ao Evangelho, o celebrante pro-
nunciou uma longa e patriótica alu-
cação fazendo a comparação das
duas preferidas datas e salientando
o facto que ambos os patrióticos
actos terem sido levados a efeito
pela Mocidade.

A cerimónia, que foi acompanha-
da a musica, terminou com o hino
nacional húngaro. Pinda a cerimó-
nia, os rapazes refugiados hún-
garos, dirigiram-se para o cemitério
inglês, onde colocaram uma gran-
de e rica coroa de flores vermelhas
e brancas com fitas de seda com
as cores nacionais húngaras no tu-
mulo do almirante Horthy.

Por sua vez, o antigo ministro da
Hungria, reuniu de tarde, na sua
residência, vários membros da co-
lónia do seu país.

A fábrica de pneus a instalar em Angola

Prosseguindo activamente os prepa-
tivos para a instalação da fábrica de
pneus MABOR em Angola, partiu por
via aérea, ontem, para Luanda, o Sr.
Dr. José Calheiros, director da Manu-
factura Nacional de Borracha, que ali
vai tratar de assuntos relacionados com
os trabalhos para a construção da mes-
ma fábrica, cujas obras devem começar
muito em breve.

Autorizada há meses a instalar a in-
dustria de pneus na nossa grande pro-
víncia da Africa Ocidental, a MABOR
desenvolve, assim, intensa actividade
para satisfazer os compromissos que as-
sumiu para com os Poderes Publicos e
para corresponder ás necessidades do
consumidor local, que há anos a dis-
tingue, aliás, com nítida preferência pe-
los seus produtos.

A era dos teleguiados (4)

A parte mais sensacional do
discurso que o ministro da De-
fesa da Grã-Bretanha proferiu
nos Comuns, quando regressou de
Washington (13 de Fevereiro),
foi a que se referiu aos projec-
teis teleguiados. O sr. Duncan
Sandys prestou á Camara infor-
mações bastante completas e es-
clarecedoras, as quais servirão,
ao mesmo tempo, para justificar
a atitude do Governo conserva-
dor na fase da crise do Suez que
culminou com o envio a Londres
da nota Bulganine.

Eis as suas declarações tex-
tuais: «Temos informações de
que a U. R. S. S. possui projec-
teis teleguiados, os quais, do pon-
to de vista técnico, devem consi-
derar-se como uma tradução ac-
tualizada e perfeita das armas
V-2 que os Alemães empregaram
contra a Grã-Bretanha no final
da ultima guerra. Essas armas
transportam cargas nucleares, o
que aumenta extraordinariamente
o seu poder de destruição».

As suas características foram
assim definidas pelo ministro:
«Embora sem poder dizer exac-
tamente qual o seu raio de acção,
posso informar que eles atingem
a ilha britânica e que as plata-
formas de lançamento estão já
instaladas em território europeu
controlado por aquele país (saté-
lites). Trata-se de projecteis que
sobem na estratosfera á altura
de 180 quilómetros e se deslocam
á velocidade horária de nove mil
quilómetros».

Sobre as possibilidades reais de
defesa contra os projecteis te-
leguiados, ás quais aludiu, as suas
declarações foram do seguinte
teor: «Nunca o homem inventou
uma arma de agressão para a
qual se não encontrasse, cedo ou
tarde, defesa adequada. Tudo in-
dica, portanto, que no futuro com
os projecteis teleguiados aconte-
cerá o mesmo. Mas seria absurdo
pretender que para esta forma
de ataque, de que podemos ser
alvo, isso se fará num prazo de
tempo razoável. A unica conclu-
são a tirar, do que disse é a de
que a decisiva superioridade dos
meios de ataque, de que dispõem
os nossos inimigos, em relação
aos meios de defesa de que dis-
pomos, é o fulcro da revisão que
se impõe na organização da se-
gurança da Grã-Bretanha, pois
não devemos ignorar a espanto-
sa capacidade de destruição de
que os primetros são actualmente
dotados».

O ministro revelou, ainda, que
o Governo da Grã-Bretanha já
há dezoito meses, pelo seu serviço
de informações (radar), tinha
conhecimento da existência da-
quelas armas, sendo mais tarde
também revelado que algumas
das plataformas de lançamento
dos projecteis soviéticos se si-
tuam na Checoslováquia. As de-
clarações do sr. Duncan Sandys,
confirmaram, de maneira defini-
tiva, o fundamento das revela-
ções feitas no Senado america-
no pelo senador Jackson, as quais
foram o ponto de partida para
a nomeação da comissão de in-
quérito presidida pelo seu colega,
Symington.

Duas passagens do seu discur-
so resumiram o sentido da revi-
são que os acontecimentos, de
que aquele país foi protagonista
em Novembro, impuseram aos
dirigentes britânicos. «O mundo
livre — disse ele — pôde atraves-
sar sem guerra estes anos, ape-
sar do rápido crescimento do po-
tencial militar dos Sovietes. Es-
tou convencido de que diminui-
ram os riscos de uma nova con-
flagração, mas sou obrigado a re-
conhecer que a paz precária em
que vivemos depende das oscila-
ções da balança do medo». E fi-
nalmente: «Do que disse, concluo
que todos devemos fazer votos
para que as perspectivas temero-
sas que anunciei nunca sejam
confirmadas pelos factos. Para
isso a nossa politica precisa de
se orientar no sentido de evitar
que isso aconteça, prevenindo pa-
ra não suportarmos as conse-
quências de um conflito travado
com armas daquela natureza».

Contrato de Trabalho de revisores de imprensa e em- pregados de administração dos jornais diários

No Ministério das Corporações,
assinou-se hoje um adicional ao
contrato colectivo de trabalho ce-
lebrado em 1950 entre o Grémio
Nacional da Imprensa Diária e o
Sindicato Nacional dos Emprega-
dos de Administração e Revisores
da Imprensa, que estabelece novos
vencimentos mínimos, a partir de
Janeiro do ano corrente. Assina-
ram o adicional referido, na pre-
sença do assistente social sr. dr.
Silva Leal, os srs. dr. Adolfo An-
drade e Frederico Pavão, pelo Gré-
mio, e Saphera da Costa, Américo
Coelho, Benvindo Silva e Fernan-
do Anjos.

Rádio Clube Português

Rádio Clube Português apresenta
a partir do dia 17, ás 14 horas, no
seu Emissor de Miramar, e ás 18
e 45 horas, nos seus Emissores de
Paredes, o Rádio romance «Se A
VIDA SE LEMBRAR DE MIM»,
escrito e interpretado por Manuela
Reis.

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253—TEL 24564

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Não esqueça

NASCIMENTO & PINTO
Praça da Figueira, n.º 4-A
Para as suas transacções em OURO,
PRATA, JOIAS e RELÓGIOS
Agência oficial OMEGA e TISSOT

Discos modernos dos Estados Unidos

ESTÃO A DISPOSIÇÃO DO AMAVEL PÚBLICO NUM RI-
GOROSO EXCLUSIVO DA DISCOTECA DO CARMO
RUA DO CARMO, 63



Eis o que o novo
vos oferece:

Vauxhall

WYVERN - 4 cil.

VELOX - 6 cil.

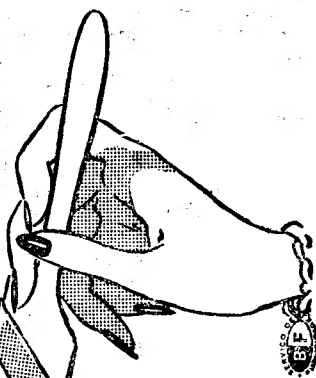
CRESTA - 6 cil. de luxo

1957



*São, na verdade,
características excepcionais!*

*espaço
conforto
luxo
performance
economia
prestígio*



Um conforto excepcional. Seis lugares confortáveis. O verdadeiro carro familiar. Acesso fácil para qualquer dos compartimentos da frente e de trás. Extenso campo visual que permite conduzir com facilidade e segurança. **Performances excepcionais.** Taxas de compressão mais elevadas. Maior elasticidade do Motor "super-quadrado". Acelerações vivas e bom rendimento a baixas velocidades. Extraordinária suavidade. Um carro incomparável dentro da sua categoria de preço! **Uma economia excepcional.** Com um Vauxhall podeis obter as vantagens dum grande carro sem prejudicar o vosso orçamento. O novo carburador aliado à nova taxa de compressão, proporciona-lhe uma economia de mais 8%. Robusto e económico, dar-vos-á bom serviço por longo tempo.



EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS • Rua Particular N.º 1 (Alcântara) Telef. 638181 — Lisboa



EM TODO O PAÍS POR
MECÂNICOS TREINADOS NO
INSTITUTO TÉCNICO G. M.

Eu pensava que a minha camisa
estava branca, antes
de ver a tua lavada com **OMO**



**VIVA O PÓ AZUL
QUE PRODUZ MONTANHAS
DE ESPUMA**

Mergulhe a roupa suja na maravilhosa espuma do Omo, e agite. A água torna-se instantaneamente escura. O que é que isto prova? Que a sujidade passou imediatamente do tecido para a água. Exactamente, com Omo não é preciso esfregar. Sem o menor esforço a sua roupa fica radiosamente branca. Ela tem a brancura Omo.

Use Omo para todas as lavagens, mesmo as mais delicadas que se fazem em água fria, porque mesmo em água fria, Omo produz montanhas de espuma.

OMO

lava mais branco

TAMANHO GRANDE 8 \$ 00
TAMANHO NORMAL 4 \$ 50

A LOTARIA DE HOJE Palavras cruzadas

68197 1.000.000\$

68196 | Aproximação ao 1.

68198 | prémio .. 8.225\$00

66475 100.000\$

3923 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

799 16758 16970 22799 41810
61977

Premiados com 10.000\$00

1253 2430 5938 9523 11082
13445 17072 19098 24345 35474
40665 41106 41197 45495 47254
52282 61034 62721 75177 75886

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em: 197, e com 200\$00 os de: 68101 a 68200, de 66401 a 66500 e de: 3901 a 4000.

São premiados com 250\$00 os números terminados em: 97, e com 150\$00 os terminados em: 75 e 23.

Os números terminados em: 6, 7 e 8, são premiados com 100\$00, excepto os que terminem em: 97.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

O CASO DA SEDE

da Academia Recreativa
Joaquim Xavier Pinheiro

Reune-se na noite do próximo dia 23, em sessão extraordinária, a assembleia geral da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, a fim de tratar da questão do desalojamento da respectiva sede, ao qual nos referimos oportunamente.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1838

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — Miscelânea. 2 — Preposição. Reduz a farinha. Utensílio. 3 — Rate. Lamentos. 4 — Estalos de fogueira. 5 — Guarnece. Berro. 6 — Grande arca. 7 — Cincho. 8 — Capa. Certa. 9 — Cestas largas e pouco altas de verga. 10 — Jarro, planta. Serra de Portugal. 11 — Apelido. Ilha do arquipélago de C. Verde. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Pavor. Vazias. 2 — Amofinar. Maravilha. 3 — Burra. Nome de mulher. 4 — Prefixo de negação. Preposição. Preposição e artigo (pl.). 5 — Portanto. Datas. 6 — Sexto. Vento quente do Sul. Igual. 7 — Negro. Cantão da Suíça. 8 — Dar pios. Amarga. 9 — Apellido. Campeões.

Solução do problema n.º 1837

HORIZONTAIS: 1 — Barrancos. 2 — Auras. 3 — Rá. Aro. Ob. 4 — Rum. Bar. 5 — Atas. Dose. 6 — Os. Mi. 7 — Dr. Bem. Sá. 8 — Erros. 9 — Neva. Lava. 10 — Tias. Doam. 11 — Es. Ala. Só.

VERTICAIS: 1 — Barra. Dante. 2 — Autor. Eis. 3 — Rá. Mas. Evá. 4 — Rua. Brasa. 5 — Arré. Der. 6 — Não. Molda. 7 — Cs. Bom. São. 8 — Oasis. Vás. 9 — Sobre. Alamo.

Festivos e Cinemas

(Continuação da 6.ª pág.)

tura é constituído por nomes eminentes nas letras portuguesas. Neste primeiro espectáculo, veremos numa versão de Jacinto Ramos (encenador) a admirável «Antígona» de Jean Anouilh, uma tragédia que deu ao Mundo imagem do espantoso sofrimento do povo francês, perante a traição de Pé-tain.

A «mise-en-scène» de Fernando Ramalho, um novo que rapidamente tem conquistado um verdadeiro lugar de excepção, constituirá um dos motivos do êxito deste espectáculo em que intervêm Cecília Guimarães, Jacinto Ramos, Adelino Tavares da Silva, Carlos José Teixeira, Lígia Teles, João Sarabando, Fernanda Coimbra, Grécia Castro, Salvador Rego e José de Carvalho.

O espectáculo repete-se amanhã e no domingo à tarde apresentará-se a «Farsa de Inês Pereira», numa nova e ousada encenação.

Teatro de Gerifalto

amanhã no Trindade

O Teatro de Gerifalto, subsidiado pelo Fundo do Teatro, sob a direcção de António Manuel Couto Viana, apresenta amanhã e depois, às 18 e 30, no Teatro da Trindade, mais um espectáculo infantil, em que serão apresentadas as peças «O gato de botas», de L. Tieck, «Era uma vez... um dragão», de António Manuel Couto Viana, e «Dependurado na Lua», da autoria de Fernando de Paços. A este espectáculo podem assistir crianças de todas as idades.

No Apolo

Continua a Companhia do Teatro Popular de Arte do Brasil

Só até domingo, no Apolo, tem o público oportunidade de ver a peça brasileira, original de Henrique Pongetti, «Manequim», com Maria Della Costa, Jardel Filho, Edmundo Lopes, Serafim Gonzalez, Carmen Silva e Diana Morell.

A companhia do Teatro Popular de Arte do Brasil resolveu atender os pedidos do público e vai repor a peça «Moral em Concordata». Assim, na próxima terça-feira, às 21 e 45, será reposta, no Apolo, a obra com que se estreou, em Portugal, o mais moderno teatro do Brasil.

Primeiras exhibições

«Guerra e Paz», no São Jorge

Os resumos são sempre perigosos. Os Franceses resumem com brilho. Os Americanos resumem com violência. «Guerra e Paz» acaba de ser, mais uma vez, adaptada ao cinema. Esta é uma tarefa de gigantes. «Guerra e Paz», as suas milhares de páginas, os seus conflitos, o seu significado, as suas personagens, foram condensados, simplificados, pintalgados. «Guerra e Paz», que é uma epopeia e também um quadro de costumes e um processo a uma época, é, na versão de King Vidor, um folhetim romântico. Natacha, essa jovem amargurada, que é, sem dúvida, uma figura interessante e amável, complexa, inteligente e bela, está aí na tela como protagonista, uma grande vítima romântica à Hugo, uma nova Scarlet da Margaret Mitchell. Porque Tolstoi não escreveu um romance de amor com o pano de fundo da invasão de 1812. Tolstoi escreveu a epopeia da Rússia e retratou uma sociedade e definiu uma época.

«Guerra e Paz» tem um sentido. Napoleão — a guerra — é destróido por Kutuzov — o homem que quer libertar a terra russa e não apenas alcançar vitórias estrondosas. André, esse rapaz fala de Deus e dos homens, ferido, no campo de batalha, todo ele muito intelectual, epicurista, generoso e aberto. E Pedro, o pacifista, que se espanta com os grandes crimes e ama a vida, sobrevive, apesar de tudo. Isto é quase ignorado, desprezado, considerado. O que se pretende é o espectáculo, o clou, a opoteose. «Guerra e Paz», de King Vidor, é um espectáculo formidável que esmaga e confunde, pela superabundância de figurantes, pelo ribombar dos canhões, pelas cargas da cavalaria, por uma teoria de personagens risonhas.

Audrey Hepburn é uma figura

nha gentil, uma linda cabecinha espetada num pescoço flexuoso, uns grandes olhos expressivos, uma rapariguinha interessantíssima, sincera, natural, com uma ponta de maldade encantadora. Depois há ainda a retirada de Napoleão. Esse é um momento magnífico da película, quase que só por si a justifica. King Vidor construiu uma retirada soberba, dramática, com lama e neve e vento e morte. Napoleão (Herbert Lom, um inglês, altivo e violento) está no alto do seu cavalo branco e abate a cabeça. Atrás, emburalhados em capas, os marechais de França. E depois, com mil homens, em farrapos, cambaleantes, como fantoches. A travessia do Berezina, a derrocada, a catástrofe, a mortandade, são sequências impressionantes de verismo. Além da Hepburn, temos um Pedro, um Henry Fonda sucumbido e um Mel Ferrer de estampa, de fábula, autêntico exemplo, erecto, puro, super-humano. Num apontamento notável de Kutuzov, o actor Oscar Homolka, atarracado, cercado por generais de opereta, ele, o incompreendido, o grande estratega, o construtor da vitória. Homolka está estatelado numa cadeira, enquanto os outros se pavoneiam, e é ele que, em manobras envolventes, expulsa o Corso, atingindo-o de flanco, retirando em Smolensko, resistindo em Borodino e vencendo em Berezina.

«Guerra e Paz» é um filme estrondoso, muito bem encadernado, com muitos clamores, para arrebatá-lo. É um filme para o grande público. Esse público deve, no entanto, desconhecer ou ter esquecido a obra de Tolstoi, que a versão cinematográfica se esforçou por não desfigurar. Espectáculo que demora três longas horas, e se dirige às massas. «Guerra e Paz» vai atrair meio mundo. — A. P. F.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A vida amorosa de André Chenier».

Produção — Italo-francesa.

Argumento — Uma página dramática da Revolução Francesa.

Intérpretes — Antonella Lualdi, Raf Vallone e Michell Auclair.

Processo — «Vistavision» e «tecnicolor».

Classificação — Maiores de 13 anos.

No Condes e no Avis

Título — «Um caso diabólico».

Produção — Francesa.

Realizador — Julien Duvivier.

Argumento — Uma história ilibólica de amor e suspeita.

Intérpretes — Jean Gabin e Danielle Delorme.

Processo — «Ecran» normal.

Classificação — Para adultos.

No Roma

Título — «Contos romanos».

Produção — Italiana.

Argumento — Uma história alegre sobre a vida de determinado sector dos habitantes de Roma.

Intérpretes — Silvana Pampanini, Vittorio de Sica e Tóto.

Processo — Cinemascope.

Classificação — Para adultos.

Um novo cinema

numa aldeia da Salvada

BEJA, 14. — Foi agora inaugurada, na aldeia da Salvada, a 12 quilómetros desta cidade, um novo cinema, mandado construir pelos srs. Augusto de Brito e Arnaldo Jeske.

Coliseu

DOIS ULTIMOS DIAS!

Termina no domingo a temporada de circo. Amanhã, de dia e à noite podem assistir crianças

Termina já no próximo domingo, isto é, depois de amanhã, os espectáculos da grandiosa companhia de circo do Coliseu. Mundo deslumbrante de atracções de todos os géneros, com o maior numero de artistas reunido até hoje no Coliseu. Alegria! Novidades! Numeros sensacionais. Magníficos palhaços. Ultra sensacionais prodígios aéreos. Amanhã, em «matinée», às 16 horas, e à noite, às 21 e 30, espectáculos a que podem assistir crianças,

PARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«Amor à antiga».

MARIA VITÓRIA—As 20.30 e 22.45—«Toca a música».

AVENIDA—A's 21.45—«O palco da vida».

A B C—A's 20 45 e às 22 e 45 — «Já cá canta».

APOLLO—A's 21.45—«Manequim».

VARIEDADES—A's 18.30 — «Ela não gostava do marido».

COLISEU—A's 21.15—Sarau do Ginásio Clube Português.

IVOLI—«Anastasia».

SÃO LUIS—«Um diabo de salas».

POLITEAMA—«Cantinfilas na ribalta».

EDEEN—«A vida amorosa de André Chenier».

SÃO JORGE—«Guerra e Paz».

IMPERIO—«A vida apaixonada de Van Gogh».

MONUMENTAL—«Dedicação».

CONDES—«Um caso diabólico».

ALVALADE—«Um diabo de salas».

ROMA—«Contos romanos».

AVIS—«Um caso diabólico».

ODEON—«O inocente».

CAPITOLIO—«O monte do desespero».

TERRASSE—«Folhas de Outono».

RESTELO—«Armadilha amorosa».

IDEAL—«Ódio que não perdoo».

OLIMPIA—«A senda do crime».

PROMOTORA—«A mais bela do Mundo».

JARDIM—«Belíssima».

Falta de água em Almada

Numerosos habitantes da vila de Almada queixaram-se ao «Diário de Lisboa» do facto de, hoje, como já acontecera há poucos dias, devido a ter rebentado um cano, haver faltado ali a água, com graves prejuízos para a população. Pediram-nos que sejamos intérpretes, junto das entidades competentes, da sua aspiração legítima de que sejam tomadas as necessárias providências.

A propósito desta notícia, efectuámos algumas diligências, em Almada, e averiguámos que ontem à noite, cerca das 24 horas, voltou a dar-se uma avaria na conduta da distribuição de água, pelo que, efectivamente, o abastecimento ficou quase totalmente cortado. Os trabalhos de reparação principiaram imediatamente, na máxima força, a fim de se poderem concluir com a maior urgência. A rotura, não obstante os cuidados que houve, resultou, como a de antes dos trabalhos de construção da avenida de acesso núcleos «PTAoooooutlu-a Rei e das ultimas chuvas que abateram as terrasplenagens respectivas. A reparação espera-se que fique concluída ainda hoje. Para remediar os graves inconvenientes das avarias, os serviços municipais solicitaram a colaboração das corporações dos Bombeiros de Almada e Cacilhas no sentido de fazerem a distribuição de água com os seus autotanques.

Iauromaquia

Amadeu dos Anjos

Amadeu dos Anjos vai este ano apresentar-se em Espanha e começa já no dia 17 de Março em Alcalá del Rio, matando seis novilhos de Saltillo com Fernando Gonzalez «El Expontaneo» — também representado em Portugal por Ernesto Costa — e com Curro Cantillas. A Escola Arena, a que Amadeu pertenceu, treina no próximo domingo em Salvaterra.

António Alberto

O novilheiro luso-uruguayano António Alberto, triunfante em várias arenas e com vitórias em ombros das de Sevilha e de Badajoz, passou a ser representado em Portugal por Manuel Escudero Campos.

Um matador russo

BARCELONA, 15. — O matador de touros russo Carlos Tompson, filho de um general dos exércitos do czar, após experiências em Salamanca, vai apresentar-se como matador nas arenas desta cidade e está convencido de que matará com facilidade. — (Efe).

Francisco Mendes

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Madrid, e dali para Valência, o matador de touros Francisco Mendes que no próximo dia 19 ali iniciará a temporada com uma corrida de Bhorquez.

Outro
PRÉMIO GRANDE
3.923-50 contos
número certo vendido pela casa

CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO - COIMBRA - FARO - FUNCHAL
LUANDA - NOVA LISBOA - LOURENÇO MARQUES

Segundo Prémio

66.475—100 Contos

Bilhete certo, recebido da Santa Casa e vendido na lotaria de hoje pelo Feliz Cambista

JOÃO CANDIDO DA SILVA

PRÓXIMA EXTRACÇÃO — 1.000 CONTOS

Vigésimos a 10\$00 — Bilhetes a 200\$00

Pelo correio mais 2\$50

104 — Rua da Prata — 106

Telef. 24542 — LISBOA — End. Teleg. Sorte

AVISO AO PÚBLICO

A venda de medicamentos efectuada pelas farmácias, por preços diferentes dos oficialmente marcados, constitui infracção às leis e regulamentos aprovados oficialmente e, consequentemente, punível nos precisos termos desses diplomas legais (artigo 2.º do decreto número 17.636 – regulamento do comércio dos medicamentos especializados – despacho ministerial de 15 de Abril de 1941 – e regimento dos preços dos medicamentos e manipulações).

Os preços dos medicamentos são os legalmente fixados pelo Governo e a Farmácia é proibido alterá-los.

Previne-se, portanto, o público de que a partir de 11 de Março corrente, todas as Farmácias do País passaram a cumprir rigorosa e escrupulosamente com essas disposições legais, sob pena de lhes serem aplicadas as graves sanções previstas, tanto pelos organismos signatários como pelas entidades oficiais.

15 de Março de 1957

O GRÉMIO NACIONAL DAS FARMÁCIAS
O SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS
O GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE DROGAS E PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS DO NORTE
O GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE DROGAS E PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS DO SUL



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«IMPERIO»
25 de Março

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 21 de Março.

«BENGUELA»
27 de Março

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«UIGE»
27 de Março

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Março.

«AMBOIM»
30 de Março

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Março.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
6 ABRIL
3 de Maio
As 12 horas

Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
1 de Abril
1 de Maio
As 16 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao, Havana, e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

P.N.E.L.

Portugal North Europe Line

(Serviço regular)

PARA:

**ANTWERP - ROTTERDAM
HAMBURG**

O Navio Moderno

«**RYTTER**»

Próximas saídas:

LEIXÕES em 20 do corrente
LISBOA em 22 do corrente

RECEBE CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS

**Manuel dos Passos
Freitas & C.ª L.ª**

Rua do Alecrim, 45-1.

Telf.: 35844/5/6 — LISBOA

NO PORTO: H. A. LESTER
Rua Mouzinho da Silveira, 32-1.
Telf.: 25482

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AUTOMOBILISTAS

DINHEIRO

PARA O SEU AUTOMÓVEL
OU CAMION HIPOTECAR

Consulte:

A. FREDAL RUICAR

Rua de Santa Marta, 27 - G. 1

Telf. 73 26 62

Leiam o jornal humorístico

fixe

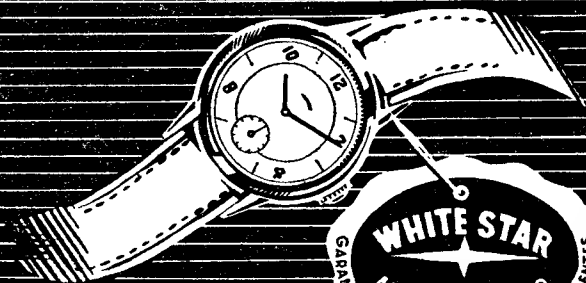
ORTOFON

O pick-up dinamarquês considerado pela «American Audio League» como o melhor pick-up ensaiado nos seus laboratórios.



Secção de alta fidelidade V s T

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 - LISBOA



O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS



NOVO TRANSATLANTICO
EXPRESSO DE LUXO

«**OLYMPIA**»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

Retomará brevemente o seu serviço regular entre PIREO, MESSINA, NÁPOLES, LISBOA, HALIFAX e NEW YORK.

AGENTES GERAIS

Carlos Gomes & Ca., Lda.
(Secção Marítima)
4, L. Vitorino Damásio
Telf. 668087/8/9 Telex: 45

Agentes no Norte

Ag. Mar. John Mortensen, Lda.
108, Rua Nova da Alfandega
Telf. 22981



**Linea
LAURO**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE ITALIANO

«**SURRIENTO**»

Para LA GUAIRA (Venezuela)
e TRINIDAD via FUNCHAL e TENERIFE

EM 2 DE ABRIL
E 6 DE MAIO

recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral e de Frigorífico

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telef. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

FLORO é um labrego moreno, cara enegrecida, rugas profundas, uma madeixa de cabelo na fronte curta. Calças amplas, a cair, e boina, parda da terra e do estábulo, a cobrir-lhe a grande cabeça. Chamaram-no para o noivo, para a festa da aldeia. Alcaide, ele que tem passado a vida a dar de comer às vacas e terá agora de alimentar toda a aldeia, ele que só sabe ceifar erva com aqueles braços que terá que estender agora a todos, ele que conduzia os bois do carreão e que terá de guiar, agora, o carro da vida municipal! Não podia ser possível! Que nova brincadeira era esta, a juntar às muitas partidas que lhe faziam habitualmente? Algumas vezes ele teria protestado contra as autoridades, mas nunca ousou dizer, como outros, aquilo de «se me fizessem alcaide!».

E agora, de repente, sem esperar, encontrava-se com a vara de alcaide nas mãos! Quando lhe entregaram, limpou as mãos nas calças—do que logo se arrependeu porque aquilo não era próprio de um alcaide—e recebeu-a sem pensar em agradecer as felicitações de que o rodeavam.

O caso era que tinha a vara nas mãos! Muitas vezes tinha ouvido dizer que era impossível meter na ordem aquela aldeia, mas ele sabia cortar lenha, e cortaria a direito. E as felicitações fizeram brotar-lhe a vaidade adormecida, e sentiu que o orgulho lhe invadia o corpo. Nas mãos tinha a vara

Floro, Alcaide

Condensação
do conto de
ANAMARIA GUTIERREZ NAVAS

do mando, e sentia-se vaidoso—sem saber, o pobre, que ninguém na aldeia aceitara o cargo, e só por isso se haviam lembrado dele.

Começou a andar, ágil e convencido, vara na mão, a caminho de casa, mas dando voltas por toda a aldeia. Ao passar pelas casas, ia dando a nova aos que as habitavam:

—Fizeram-me alcaide, vai-se acabar a fome na aldeia!

Não ouvia, nem lhe importavam os comentários, e um fremito de felicidade agitava-lhe o corpo.

—Acabaram-se os abusos!—gritava—e fazia planos: uma vaca para o prior, que andava doente e não tinha dinheiro para o leite, um cinema para todos,

barato, para a cultura da aldeia, e isto e aquilo. Era como que o seu discurso de alcaide sonhador.

Por fim, chegou a casa e soltou o grito triunfal: —Rosa, fizeram-me alcaide!

A mulher, que estava lavando, voltou-se para o olhar de cima abaixo, e para a vara de alcaide. Por segundos, a vida parou para ela ao ouvir que o marido era alcaide. Floro, alcaide! Mas, foram só segundos, e Rosa levou as mãos à cabeça e chorou:

—Que teria feito o pobre Floro para o quererem fazer o mais pobre da aldeia? Quem lhe cuidaria das vacas? Quem mataria os porcos? Quem? Quem?

Floro, alcaide, ouvia a mulher, e pasmava. Ele não esperava aquilo; mas, a verdade é que Rosa tinha razão, e a vara de alcaide caiu-lhe das mãos.

Rosa era sensata, tinha razão, ele não podia ser alcaide, e resolveu-se a ir depor o cargo.

Já não foi pelo caminho das casas, tomou pelo atalho, e às rafas pessoas que encontrava dizia em contra-anoúncio:

—Vou devolver a vara de alcaide. A minha Rosa ficou toda orgulhosa, mas eu não quero, e quem manda sou eu. Ela ficou toda contente, mas eu não me deixo dominar.

Todos na aldeia sabiam pouco depois que Floro não era alcaide porque não queria, todos menos os mortos, porque ele, ao passar pela igreja e pelo cemitério, não disse nada, que a Deus e aos mortos não se engana.

DE LUTO

D. Antoinette Emilio Pignolet
Ribeiro da Fonseca

Para o cemitério do Alto de S. João effectou-se hoje o funeral da sr.^a D. Antoinette Emilio Pignolet Ribeiro da Fonseca que contava 93 anos e nasceu em Paris, viúva do general António Marciano Ribeiro da Fonseca e mãe dos srs. brigadeiro-aviador Teófilo João Ribeiro da Fonseca e Augusto Ribeiro da Fonseca, chefe do empreito de Santos da A. G. P. L. e sr.^a D. V. Cência Akola Ribeiro da Fonseca. A família enlutada, e em especial ao sr. brigadeiro Ribeiro da Fonseca, apresentamos condolências. Tratou do funeral a Agência Barata.

Luis Ferreira de Oliveira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15. — Faleceu nesta vila o comerciante Luis Ferreira de Oliveira, de 57 anos, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Libório Ferreira de Almeida e pai da sr.^a D. Maria Edite Libório Quaresma Ferreira, casada com o comerciante sr. Manuel Quaresma Ferreira. Muito estimado pela sua honestidade e pelo seu belo carácter, a sua morte foi muito sentida, tendo o comércio encerrado as suas portas logo que foi conhecida a notícia. O funeral effectou-se hoje, para o cemitério local, com grande acompanhamento.

D. Maria do Carmo Martins Dias

Faleceu a sr.^a D. Maria do Carmo Martins Dias, de 51 anos, natural de Madeirã (Oleiros), casada com o sr. Francisco Barata Dias, comerciante. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua Luís De-rouet, 18, 3.^a Dt., para o cemitério da Ajuda.

TRASLADAÇÃO

António Rosa

No cemitério dos Prazeres, amanhã, às 14 horas, vai proceder-se ao levantamento das ossadas do actor António Rosa, do talhão privativo dos artistas teatrais portugueses, as quais serão trasladadas para o ossário também existente naquele cemitério e onde repousam outros artistas.

ROMAGEM

Alexandre Ferreira

Para assinalar a data do 7.^o aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, que passou hoje, a instituição Inválidos do Comércio promove no próximo domingo, uma romagem ao seu túmulo, no cemitério do Lumiar. O local de concentração é a porta daquele cemitério, às 11 e 30.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874

TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Está formado o júri do concurso

«Sentimento de felicidade»

promovido pela Kodak

com prémios da T. W. A.

Aproxima-se o fim do Concurso Kodak Verichrome Pan, que reuniu numerosos concorrentes, tratando-se agora de escolher o instantâneo fotográfico que melhor exprima o «Sentimento de felicidade». O autor desse instantâneo será premiado com uma viagem de sete dias de férias em Roma, para duas pessoas, que viajarão em avião da T. W. A., incluindo hospedagem, visita a cidade, museus, monumentos, preciosidades, e arredures.

Simultaneamente, o comerciante revendedor de artigos fotográficos em cujo estabelecimento o amator fotográfico premiado tiver adquirido o rolo de películas Kodak Verichrome Pan, com que obteve o «Instantâneo Feliz», receberá por igual um prémio: uma semana de férias para duas pessoas em Madrid, transporte por um avião da T. W. A., hospedagem, visitas e passeios incluídos.

A fim de excluir qualquer ideia de que o concurso poderia limitar-se às possibilidades técnicas dos numerosos amadores fotográficos portugueses já experimentados e galardoados, os organizadores convidaram para o júri, algumas pessoas que, pelas profissões que exercem, conseguissem compreender, por efeito de estarem em constante contacto com as multidões, os acontecimentos e os sentimentos mais humanos e mais felizes, que em imagens fotográficas exprimissem toda a felicidade. Essas pessoas — artistas e jornalistas — já acederam ao convite que lhes foi dirigido e são os populares actores Vasco Santana e Beatriz Costa; o escritor dr. Luis de Oliveira Guimarães e os jornalistas Acurcio Pereira, Tomé Vieira e dr. Fernando Teixeira, chefes das redacções de «O Século», «Diário de Notícias» e «Diário Popular», assim como o nosso camarada de redacção dr. José Ribeiro dos Santos.

A decisão do júri deve ser conhecida depois do dia 15 de Abril próximo.

Leiam o jornal humorístico

**sempre
fixe**

A nova escola técnica inaugurada em Santarém

(Continuação da página central)

se seguiu a supplica endereçada, em 1288, a Nicolau IV, por alguns dignitários eclesiásticos, entre os quais o prior da colegiada de Santa Maria da Alcáçova de Santarém. Ora muito cedo a nova corporação escolar se dedicou ao ensino da matemática e das suas aplicações às técnicas de então.

Ocupando-se do conceito da técnica naqueles tempos, e da sua lenta marcha:

—A técnica, como aliás a ciência, é um património de uma sociedade histórica, a ponto de constituir um conjunto de aptitudes sociais e ser, portanto, uma das características das civilizações. Cada invenção nova é um acto de rebeldia, ou, pelo menos, um acto de coragem, em relação à tradição transmitida. Muitas crises da Humanidade têm sido motivadas pelo facto das invenções novas não poderem ser inseridas no corpo das técnicas tradicionais. A característica da técnica actual é a de ter como base—ou como explicação «a posteriori», tanto faz—um princípio científico. Sá da Bandeira, engenheiro do seu tempo, assim o previu. Ele havia verificado, olhando a experiência histórica portuguesa e os resultados militares das campanhas fratricidas, que a preparação dos seus colegas tinha de ser ampliada. Sá da Bandeira teve o privilégio de poder inovar o sistema do ensino superior técnico do seu tempo. Não lhe tendo sido possível inovar dentro do quadro do Ministério do Reino, ao qual estavam adstritos os negócios da instrução pública, Sá da Bandeira, ministro interino da Guerra, referendou com o seu colega, também interino da Marinha, Vieira de Castro, o decreto de 11 de Janeiro de 1837 que criou a Escola Politécnica.

Evocará o preambulo daquele diploma, o curso, de quatro anos, e as cadeiras que o compunham, que mostravam «a intenção de formar engenheiros com uma excelente base científica»:

—A criação da Escola Politécnica de Lisboa permitiu a formação de grande parte dos quadros técnicos que serviram a Regeneração, dis-

pensando o recurso a diplomados por escolas estrangeiras.

Lembrou a extinção, em 1837, pelo Governo de D. Maria II, do Real Colégio dos Nobres, por um decreto que «determinava que todos os seus bens fossem aplicados a novas escolas», salientando que a Politécnica, «base de todo o actual ensino superior técnico português, foi criada por um santareno (Sá da Bandeira) e funcionou devido à munificência de um outro santareno» (o conde de Atouguia, D. Luís de Ataíde, vice-rei da Índia, mais tarde marquês de Santarém).

Recordou que na cidade de Santarém nasceram três dos infantes da inclita geração, D. Duarte de Meneses, o herói de Marrocos, D. Pedro de Meneses, o governador de Ceuta, Diogo de Gouveia—grande nome para além dos Pireneus; Fernando Lopes de Castanheda—que conheceu os segredos dos Portugueses na Índia; frei Luís de Sousa—o que escrevia na língua quase contemporânea dos homens das naus de Pedro Álvares Cabral, cujos gloriosos despojos a cidade tem o encargo de conservar, em honrosa guarda, numa das suas mais belas igrejas.

E concluiu assim:

—Em visita ligada a interesses da juventude santarena eu colho a oportunidade para dizer aos jovens desta cidade que sobre eles impende a obrigação de fazer que a actual geração não desmereça dos méritos das gerações anteriores e para desejar que na admiração dos jovens da inclita geração, seus conterrâneos, encontrem o estímulo para cumprir galhardamente os deveres de estudantes e de Portugueses.

Quando terminar a sessão, organizar-se-á um cortejo até ao edifício onde se encontra instalada a escola técnica, onde o ministro proferirá um discurso em que tratará dos diversos aspectos do ensino técnico.

A noite, realizar-se-á, no salão da Junta de Província do Ribatejo—a segunda sala de todo o distrito—um banquete em honra do ministro, de 170 talheres, porque a inscrição, limitada, foi logo coberta, seguindo-se uma festa no Círculo Cultural Escalabitano.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave com um automóvel roubado

PORTO, 15 — Esta manhã, cerca das 5 e 30, no lugar da Palmeira, Massamude, um automóvel pertencente ao dr. António José Miranda Valente, morador na Rua 23, no 439, em Espinho, atropelou gravemente a leiteira Maria Pinto de Almeida, de 47 anos, do lugar da Serpente, em Gaia, que ficou internada no Hospital de Santo António, onde foi conduzida pelos Bombeiros Municipais de Gaia. Desconhece-se quem guiasse o automóvel na ocasião do desastre, por ter desaparecido.

Sabe-se, porém, que o carro foi roubado ao seu proprietário e que do facto já a Polícia tem conhecimento.

Furtos nos interiores dos automóveis

Na Polícia apresentou queixa o sr. Arlindo Guedes Barbosa, morador na Rua Padre José Pacheco do Monte, 72, de que os gatinhos lhe furtaram do interior do seu automóvel, estacionado na Rua da Regeneração, vários artigos de senhora.

Também o sr. Edmundo Alves Ferreira, residente na Avenida da República, 568, em Matosinhos, se queixou à Polícia de que lhe furtaram uma pistola do interior do seu carro.

Vapor inglês arribado a Leixões

Arribou a Leixões o vapor de pesca inglês «Hawgan» que, quando pescava ao largo de Viana do Castelo, teve avaria nas máquinas.

Falecimento

Com 82 anos, faleceu D. Ana Barbosa Rodrigues Leite, moradora na Rua de Santa Catarina, 270.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, effectua-se amanhã, pelas 15 e 30, em Agramonte.

Câmara Corporativa O regime jurídico das obras hidroagrícolas

Sob a presidência do professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrals), reuniu-se a secção de Interesses da ordem administrativa (subsecção de Justiça, obras públicas e comunicações e Finanças e economia geral), da Câmara Corporativa, com agregados, a fim de apreciar o projecto de parecer acerca da proposta de lei sobre o regime jurídico das obras de fomento hidroagrícola, de que foi relator o engenheiro António Trigo de Moraes.

ANO ESCOLAR

No próximo sábado, na Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda, a seguir à décima sétima sessão cinematográfica da série «Educação visual das ciências», narrará anedotas históricas autênticas o escritor e historiador Magnus Albrecht Bergström.

Senhor Automobilista!

Deseja reparar o seu carro?

Consulte a GARAGEM SANTA LUZIA, na Rua D. Estefania, N.º 111 (Frente à Rua Alexandre Braga), que lhe dará orçamento grátis e onde poderá contar com pessoal especializado em mecânica, bate-chapa, pintura, estofador e electricista.

Utilize com assiduidade a sua grandiosa ESTAÇÃO DE SERVIÇO para automóveis e camions de toda a tonelagem, contribuindo, assim, para a conservação do seu carro.

Contra furos nas camaras de ar e rebentamento de lonas dos pneus equipe o seu carro com as afamadas CINTAS «PANSER-RINGEN», que lhe serão fornecidas com facilidades, se não as puder adquirir a pronto.

Dizem os leitores...

(Continuação da 3.ª página)

cedam o desconto de 20 %, restam-lhes, ainda, os 3 %.

Mas, se não fizerem aquele desconto de 20 % não podem ganhar seja o que for, porque, se não houver descontos, o pessoal não vai certamente adquirir os medicamentos àquela farmácia.

Sabemos de alguns casos deste género que ainda não cessaram tal procedimento e, talvez, não o cessem nunca.

Uma vez que o regime de descontos está regulamentado, tal procedimento é ilegal, pelo que adoptam o processo de inventar uma «devolução de produtos» cujo valor corresponde ao desconto acordado.

Há ainda outro facto, mais grave, que torna possível um maior desconto por parte das farmácias não cumpridoras do Regulamento. Determinados laboratórios, fazendo uma concorrência desleal e anti-regulamentar aos seus concógenos, concedem às farmácias, além dos descontos legais, um bônus em unidades de venda. Isto é, em cada 50 unidades de determinados produtos (penicilina, estreptomicina, sais de frutos, sulfamidas, comprimidos para as dores de cabeça, etc.) o laboratório oferece, por exemplo, mais 10, a título de «servir de incentivo à vendas».

Claro que há muitos farmacêuticos, graças a Deus, que não aceitam um procedimento tão irregular, mas esses são os sacrificados porque, conscientes de que vender medicamentos não é o mesmo que vender sapatos ou camisas, limitam os seus ganhos ao que está determinado.

E' por essa razão que, muitas vezes, têm de lançar mão de outras ocupações e deixar de estar permanentemente à frente da farmácia.

Mas, perguntar-se-á, se os laboratórios podem conceder um bônus além dos descontos legais é porque o preço foi mal marcado pela Comissão Reguladora?

Nuns casos sim, noutros casos não!

O mercado, especialmente de antibióticos, está sempre a oscilar. O Regulamento prevê essas oscilações e, de vez em quando, a Comissão Reguladora altera os preços fixados.

Há, ainda, dentro do mercado abastecedor, produtos idênticos, uns mais caros que outros. Se determinado laboratório prepara uma especialidade com base numa matéria-prima que compra a —A— por diversas razões (especialmente a qualidade, no caso de um laboratório honesto), e outro laboratório prepara uma especialidade idêntica, mas compra a matéria-prima a —B— e este a vende mais barato que —A—, claro que o primeiro laboratório não pode competir em preço com o segundo, ou, o lucro industrial do primeiro é inferior ao do segundo. O que acaba de dizer para as matérias-primas aplica-se, também, a material de embalagem (frascos, tubos, ampolas, cartonagens, caixas, etc.), cujo preço varia de fornecedor para fornecedor.

Qual o processo mais prático para fazer cumprir o Regulamento? Eis uma ideia, sujeita a correcção:

A Comissão Reguladora, ou outro organismo a criar, encarregava-se da venda aos retalhistas e armazémistas dos medicamentos. Aos laboratórios só era permitida a venda àquele organismo. As embalagens seriam enviadas e seladas pelo organismo a criar. Só ele poderia requisitar a Repartição de Finanças os respectivos selos. Acabava-se, assim, com o bônus extra por parte dos laboratórios.

Quanto aos descontos feitos pelas farmácias, parece-me que uma fiscalização eficiente seria suficiente.

Os regulamentos fizeram-se para se cumprir. Se se não cumprem é porque são desnecessários.

Portanto, ou se cumpre o Regulamento do Comércio de Medicamentos ou se anula e cada um vende as suas especialidades aos preços que entender.

De v. etc. — M. R.

Artigos confeccionados

por doentes do Júlio de Matos

O bazar de artigos confeccionados por doentes do Hospital Júlio de Matos, em regime de ergoterapia, passou a estar patente ao público, naquele estabelecimento hospitalar, às quintas-feiras e aos domingos, das 11 às 13, e, nos restantes dias, das 15 às 17.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

BOM GUARDA... — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal, com o respectivo processo, o preso Domingos Martins Ferrenho que, sendo guarda de uma obra, aproveitou ter a chave da casa onde os trabalhadores guardavam a roupa para se apoderar das carteiras de dois deles, com o total de 7.700 escudos. A Polícia, ao receber a queixa, iniciou as diligências para a captura do «guarda» e, verificando que ele tinha fugido para a terra da sua naturalidade, pediu-a à G. N. R., que a executou. A rapidez das diligências permitiu a apreensão total do dinheiro roubado, que foi restituído aos seus donos.

VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS... — A P. J. enviou ao tribunal o processo em que é arguido João Alvaro Pereira, do Carrascal, sem profissão, contra o qual estão pendentes várias queixas de burlas, entre as quais a de que foi vítima o sr. João Mayer de Carvalho, do Estoril, a quem se ofereceu para vender um automóvel para o qual dizia ter comprador pelo preço pedido. Levou o automóvel, mas vendeu-o num «stand» por preço inferior ao seu valor, gastando o dinheiro em seu proveito.

PELOS HOSPITAIS

CAÍRAM DE «ELÉCTRICOS» — Recolheram à sala de observações do Hospital de São José, respectivamente com fractura de uma perna e um ferimento na cabeça: Daniel Rodrigues Silva, carpinteiro, de 71 anos, morador na Rua de Oliveira, 34-r/c, em Moscavide, que, na Avenida 24 de Julho, caiu de um «eléctrico» em andamento, quando tentava apear-se; e José Nunes, de 24 anos, também carpinteiro, residente em Feijó, concelho de Almada, que caiu, igualmente, de um «eléctrico», no Campo das Cebolas.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, deu entrada no Hospital de São José, ficando na sala de observações, o calceteiro João de Oliveira, de 52 anos, morador na Rua das Rosas, 15 (ao Bairro da Quinta da Calçada), que foi colhido, por uma furgoneta, na Avenida 5 de Outubro.

VEDADO AO TRANSITO

Em consequência das obras de rebaixamento do colector, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir do próximo dia 18 do corrente e durante cerca de 30 dias, a Rua Dr. Teófilo Braga.

ASSEMBLEIAS GERAIS

O grupo excursionista «Os Dessejados» elegeram os novos corpos gerentes, presidindo à assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Januário Mário Fernandes, António Pinto Monteiro e Mário Quintela.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota



A MELHOR E MAIS ROBUSTA
MAQUINA DE ESCRIVER
PORTÁTIL

«PRINCESS 200»

E' UMA PERFEITA CRIAÇÃO
DA ADIANTADA TÉCNICA
ALEMÃ

Representante:

«IBEREX»

Av. D. Carlos I, 132 — LISBOA

do Banco de Portugal; um passe da C. Carris de Ferro de Lisboa, em nome de Vasco António Pires Belchior; um esticador de borracha para porta-bagagem; uma carteira com fotografias e uma caneta de tinta permanente; uma bolsa de plástico com óculos graduados; doze grades de ferro próprias para enrolar veludo; uma botinha para criança; uma touca para criança, de malha verde com riscas brancas e amarelas; um relógio para algarbeira; um tampão de depósito de gasolina para automóvel; o bilhete de identidade de Maria Irene Urso Pereira; documentos em nome de Maria Filomena D. Aguiar; uma certidão de escritura em nome de Francisco Duarte dos Santos Gomes; uma mala para senhora, de plástico verde; documentos de velocipedista em nome de Julio da Cruz Tavares; documentos pertencentes ao Bar Napolitano, Ld.; um par de luvas para senhora; quatro luvas desirmanadas; um porta-moedas, com dinheiro; diversas argolas com chaves; e chaves desirmanadas.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Amanhã, sábado, às 18 horas, na sala de colóquios do Instituto Britânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se uma sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que o prof. G. R. Berrit fará uma conferência, subordinada ao título: «O espírito e a orientação dos estudos oceanográficos empreendidos pela estação de Ponta Negra».

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, às 12 horas, no Serviço de Propedeutica Médica do Hospital de Santa Maria, piso 2, aula 5, efectua-se uma sessão científica em que será apreciado um caso de sarcoidose e outro de sirrose hepática, na opslasia do fígado.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos-médicos do Instituto de Hidrologia, acompanhados pelo sr. prof. dr. Mário Rosa, realizaram hoje uma visita de estudo ao Instituto Geofísico — Observatório da Faculdade de Ciências.

Os visitantes, que ali chegaram pouco depois do meio-dia, foram recebidos pelo sr. dr. Alfredo Mendes, meteorologista de primeira classe e subdirector, bem como pelo pessoal superior do referido instituto, que os acompanharam na visita às várias dependências. O dr. Alfredo Mendes explicou aos visitantes o funcionamento dos serviços e prestou todas as informações pedidas pelos alunos.



Maria do Carmo Martins
Dias
FALECEU

Francisco Barata Dias, Francisco José Martins Dias, Maria das Neves Martins e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, filha e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Luis Deroquet, 18, 3.ª, Dit.ª, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Constantino Ferreira
MISSA

Sua família manda rezar missa do 30.º dia amanhã, sábado, às 11.30 horas, na capela do Asilo de Santo António (aos Anjos).

São necessários

mais «eléctricos»
na Estrela-Conceição

Impõe-se, principalmente às horas das entradas e das saídas de oficinas, dos estabelecimentos, dos escritórios e das repartições, a criação de frequentes carreiras de «eléctricos» do Largo da Estrela para a Rua da Conceição e vice-versa. E' que naquele largo, onde, de resto, havia sempre, a essas horas, grande congestionamento de passageiros, o movimento passou a ser ainda muito maior, depois da abertura da Avenida do Infante Santo. E, assim, juntam-se ali, todos os dias, excepto aos domingos, centenas de pessoas que, durante minutos que, por vezes atingem e ultrapassam o quarto de hora, têm de se contentar em ver passar, com verdadeiros cachos humanos, os carros que dos Prazeres partem já cheios.

Tratando-se de um tão importante ponto de convergência de passageiros, o Largo da Estrela merece bem que a Carris tome tal iniciativa.

Casas económicas

a construir em Braga

BRAGA, 15 (Pelo telefone) — Na Câmara Municipal, foi assinado, esta tarde, o contrato com a Federação das Caixas de Previdência, para a construção de quarenta e oito habitações económicas, na zona da Escola Técnica.

Usaram da palavra os srs. presidente do Município, António Santos da Cunha, e vice-presidente da Federação, dr. Sequeira Braga, enaltecendo ambos o significado do acto e a acção social, neste capítulo, do sr. ministro das Corporações.

A cerimónia foi registada para ser transmitida, esta noite, pela televisão.

Um curso complementar

de Fisiologia Vegetal

Começa hoje, às 17 e 30, na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia, o segundo ciclo dum curso complementar de Fisiologia Vegetal, organizado pela respectiva Associação de Estudantes, com o patrocínio do Departamento de Botânica daquela escola. O professor Kurt Jacobsohn, da Faculdade de Ciências de Lisboa, falará sobre «Fotosíntese».

Vai ser inaugurado

o abastecimento de água em Goa

GOA, 15.—No dia 23, com a presença das autoridades, decorrerá o acto solene da inauguração do abastecimento de água à cidade.

Brevemente, será inaugurada a iluminação eléctrica da Vila de Ponda, assistindo à cerimónia o governador, general Benard Guedes. —(Lusitania).

Reunião política

em Alenquer

ALENQUER, 15.—No salão da Missão Pró-Alenquer, efectuou-se uma reunião das forças vivas do concelho, com vista aos próximos actos eleitorais. Presidiu o sr. eng. Camilo Mendonça, da comissão executiva da U. N., secretariado pelos srs. tenente-coronel Cortês Lobão e dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital da U. N. Faziam parte da mesa os srs. dr. Abílio Frois Ferrão e Manuel Ferreira, respectivamente presidente e vice-presidente da comissão concelhia da U. N., e o sr. presidente da Câmara Municipal, sr. Pacheco da Conceição.

Usaram da palavra o sr. eng.º Camilo de Mendonça, e o dr. Abílio Ferrão. A sessão foi muito concorrida.

Concursos para professores

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 15 — No dia 30 do corrente e de 1 a 4 de Abril, realizam-se, nos Hospitais da Universidade e na Sala dos Capelos, as provas dos srs. drs. Lobato Guimarães, Ibérico Nogueira e Albertino de Barros, para professores extraordinários, respectivamente, de Farmacologia, Obstetria e Ginecologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Nestes concursos intervêm os professores drs. Toscano Rico e Freitas Simões, de Lisboa; e Malafaia Baptista e Gonçalves de Azevedo, do Porto. Será também arguente o professor jubilado da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Novais e Sousa.

Nos dias 5, 8, 9, 10 e 11 de Abril, também se efectuam os concursos para professores extraordinários de Medicina Interna, da mesma Faculdade, sendo candidatos os srs. drs. Antunes de Azevedo, Espírito Santo e Gouveia Monteiro.

Como nos primeiros, as provas efectuam-se nos Hospitais da Universidade e na Sala dos Capelos e farão parte do júri, além dos professores da Faculdade de Medicina de Coimbra, os srs. drs. Eduardo Coelho e Mário Moreira, de Lisboa; e Rocha Pereira, do Porto.

Cooperação em Africa

Começou esta tarde, no Palácio Burnay, na Junqueira, a reunião da comissão executiva do Conselho Científico Africano, organismo que funciona como órgão consultivo científico da Comissão de Cooperação Técnica na Africa do Sul do Sara. E' membro permanente deste conselho o sr. prof. dr. Mendes Correia, director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e presidente da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar.

Os trabalhos da presente reunião devem terminar amanhã.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. Garantido contra acidentes

ARGUS

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA A O MUNDO

HAVAS

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está pouco nublado ou invisível, e há nevoeiro em alguns locais por acção duma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a baía da Biscaia.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 10°; Penhas Douradas, 12°; Lisboa, 9°; Faro, 14° e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de direcção variável, nevoeiros durante a manhã nas regiões do litoral Oeste do continente e nos vales do interior. Temperatura sem alteração apreciável.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava notícia, no dia 15 de Março de 1927, da entrega de credenciais do ministro de Cuba, dr. António Irazoz, que no acto proferira as seguintes palavras: «Constitui para mim um motivo de profunda satisfação e, ao mesmo tempo, uma assinalada honra representar o meu país nesta fidalga nação, grande no passado e grande no presente que, se antes se cobriu de glória, descobrindo terras e mares, agora reverdece seus louros traçando novos caminhos por ares inexplorados». O dr. António Irazoz acrescentava que os laços de amizade que unem Portugal e Cuba são cada vez mais estreitos.

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Março do ano 44 foi assassinado Julio César, e no mesmo dia de 1895 foi internado Dreyfus na Ilha do Diabo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis—Avenida de Roma, 58-B/C, Tel. 776070; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara—Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Carreira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporânea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—R. de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa e Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roca, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B/C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; D. João V—Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca—R. 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—R. do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28334; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

FARMÁCIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima)
ESTA HOJE DE SERVIÇO



PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 42, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Melachrino; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Florence Barclay «O Rosário»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Vamos ao teatro; 22 e 40, Serenata de Coimbra; 23, A Orquestra de Karl Loubé; 23 e 15, Danças e canções, da Tágide; 23 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos do resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do desafio de hóquei em patins Portugal-Espanha.

Programa «B» — A's 19, Aspectos da música moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música de Chopin (Polacas n.º 5 e 6, executadas respectivamente por Stefan Askenase e Alexander Uninsky); 20 e 20, 2.ª acta da ópera «Don Pasquale», de Donizetti, por solistas, coro e orquestra de Viena, sob a direcção do maestro Argeo Quadri; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de violino, por Herberto de Aguiar; 21 e 50, A voz da cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 22 e 10, Música sinfónica (Rapsódia n.º 3, de Dvorak, pela Orquestra Residency de Haia, dirigida pelo maestro Antal Dorati; Cenas de bailado, de Strawinsky, pela Orquestra Filarmónica e Sinfónica de Nova York, dirigida pelo autor); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 50, «Requiem», de Fauré, pelo soprano Alarie, contralto Maurane, coro Elisabeth Brasseur, Orquestra dos Concertos Lamoureux, sob a direcção de Jean Fournet; 23 e 30, O violinista Luigi Ferro e a Orquestra Virtuosi di Roma, no «Concerto em dó maior», de Vivaldi.

RADIO CLUBE — A's 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Canta Jacqueline François; 0, Música de dança do Morocco; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

A's 21 e 30, abertura da emissão; 21 e 33, Miradouro; 21 e 48, Rindo e chorando «Independência», diálogo de Luzia, com Eunice Muñoz e Ana Paula, numa realização de Alvaro Benamor; 22, noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 25, A propósito da Festa Nacional da Hungria; 22 e 35, Os homens e a arte: Toulouse Lautrec; 22 e 55, Últimas notícias; e 23, Fecho da emissão.



— Nome?
— Igor Spandonokovitch.
— Como escreve isso?
— Com S.

A RECEITA DO DIA

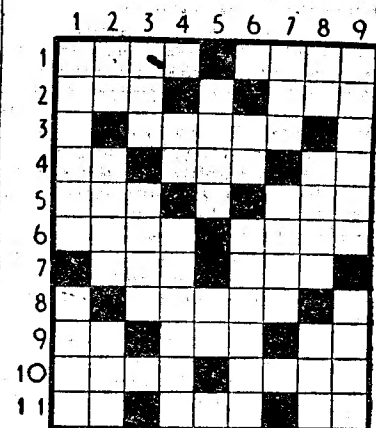
MEDALHÕES DE PESCADEIRA A IMPERIAL — Coze-se a pescada em água e sal, alho, louro e tomilho. Tiram-se-lhe as espinhas e cortam-se em pedacinhos, a que se juntam dois ovos, uma colher de manteiga, pão molhado em leite, cogumelos picados e pimentos. Me-

xe-se bem e forma-se uma espécie de medalhões que se passam por queijo e pão ralados, depois por ovos batidos e novamente por queijo e pão ralados. Fritam-se em bastante azeite e servem-se frios, sobre pão frito, guarnecendo a travessa com pickles, pimentos e rodas de limão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 829



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Guarneca. 2 — Cantão da Suíça. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3 — Criada. 4 — Oferece. Certa. Graça. 5 — Alcool de melado. Artigo definido. Rio da Rússia. 6 — Lavar. Bolsa. 7 — Amarra. Data célebre. 8 — Acarinha. 9 — Viração. Sustento. Entrega. 10 — Fosso. Cidade de França. 11 — Campeão. Pronome possessivo. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. Casta. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Nome de mulher. Chefe etíope. 3 — Aqui está. Bosque. 4 — Pronome pessoal. Ladeiras. 5 — Equipa. Comparecia. 6 — Artigo definido. Falsa. Fécula de farinha de arroz. 7 — Braço de mar. Ofertará. 8 — Em o. Cabo da costa de Portugal. Rio de Portugal. 9 — Castigo. Saudáveis.

Resolva completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 828

HORIZONTAIS: 1 — Panoramas. 2 — Orara. 3 — Ba. Tui. Sê. 4 — RICO. Amar. 5 — Era. Ema. 6 — Elidira. 7 — Amado. 8 — No. Ura. Me. 9 — Irun. Luar. 10 — PEDIR. E. Aias. Aaro.

VERTICAIS: 1 — POBRE. Anima. 2 — Aire. Or. 3 — NO. Cala. Upa. 6 — Orto. Imunes. 5 — Rau. DAR. 6 — Aria. Idalia. 7 — Má. Mero. Ura. 8 — Sama. Má. 9 — Soera. Aereo.
Provérbio: SE RICO NO PEDIR E POBRE NO DAR.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10...	922\$00	922\$00	923\$00	Cabinda...	—	395\$00	405\$00
Cons. 3 % T. 10...	966\$50	966\$00	967\$00	Cada...	4.600\$00	4.590\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.009\$00	1.008\$00	1.009\$00	Colonial do Buzi...	357\$00	356\$00	358\$00
Centenários 4 % 1940	2.299\$00	2.297\$00	2.300\$00	Ilha do Principe...	—	2.020\$00	2.050\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000\$00	Incomati...	—	3.800\$00	3.900\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982\$00	984\$00	Mocambique...	174\$00	174\$00	174\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	984\$00	982\$00	984\$00	Zambézia...	217\$50	217\$00	217\$50
Externo 1.ª série...	—	1.202\$00	—	Diamantes T 100...	740\$00	740\$00	—
Ext. 1.ª série car...	1.203\$00	1.202\$00	—	Lobito T 10...	2.760\$00	2.750\$00	2.770\$00
Ext. 2.ª série...	—	—	—	C. Diversas	—	—	—
Ext. 2.ª série car...	—	1.180\$00	—	Cimentos Tejo...	—	540\$00	—
Ext. 3.ª série...	—	1.386\$00	—	Cimentos Leiria...	—	—	490\$00
Ext. 3.ª série car...	—	1.386\$00	1.390\$00	Crédito Predial...	55\$00	—	55\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—	Industrial Aliança...	—	—	—
Obrigações	—	—	—	Portugal e Colónias...	—	428\$00	430\$00
Aguas Lisboa 5 %...	—	525\$00	—	Nacional Navegação...	1.800\$00	1.799\$00	1.805\$00
Norte de Portugal 5 %	110\$00	109\$00	110\$00	Colonial Navegação...	1.145\$00	1.135\$00	1.150\$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	959\$00	960\$00	Port. de Celulose...	2.480\$00	2.470\$00	2.480\$00
Gás Elect. 4 %...	—	969\$00	—	Portuguesa de Pesca...	—	1.170\$00	1.170\$00
Gás Elect. 4 1/2 %...	1.004\$00	1.003\$00	1.005\$00	Port. de Tabacos...	516\$00	515\$50	517\$00
Gás Elect. 5 %...	1.035\$00	1.035\$00	1.037\$00	Tabacos de Portugal...	680\$00	680\$00	690\$00
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	93\$00	Sacor...	4.150\$00	4.120\$00	—
U. E. P. 4 % 1945...	—	—	—	Aguas. Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948...	—	—	—	Aguas Lisboa 1934...	—	231\$00	235\$00
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—	Aguas Lisboa 1936...	—	220\$00	230\$00
U. E. P. 5 % 1951...	—	—	—	Electr. das Belras...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952...	—	—	—	Gás e Electricidade...	309\$50	309\$00	309\$50
Metropolitano...	—	1.028\$00	—	H. Alto Alentejo...	157\$50	157\$00	158\$00
Acções	—	—	—	H. E. Cávado...	—	1.512\$00	1.515\$00
Bancos	—	—	—	H. E. Zêzere...	1.495\$00	1.492\$00	1.497\$00
Alentejo...	—	—	505\$00	Nac. de Electricidade	1.500\$00	1.490\$00	1.500\$00
Angola...	900\$00	891\$00	910\$00	União Elect. Port.	—	235\$00	237\$00
Espirito Santo...	8.750\$00	8.740\$00	8.780\$00				
Lisboa & Açores...	3.800\$00	3.780\$00	3.820\$00				
Portugal...	—	—	2.310\$00				
Ultramarino...	1.970\$00	1.965\$00	1.975\$00				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade...	—	—	—				
Mundial...	715\$00	712\$00	715\$00				
Nacional...	—	—	—				
Sagres...	—	1.800\$00	—				
Agus...	—	—	—				
Soberana...	—	—	—				
C. Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Casseque...	—	2.001\$00	2.010\$00				
Ag. das Neves...	—	930\$00	—				
Agric. Colonial...	—	655\$00	680\$00				
Açúcar de Angola...	—	—	—				
Boror...	505\$00	500\$00	507\$00				

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273

Notas estrangeiras
Papeis de crédito

Uma giboia

à solta
estabelece pânico
num bairro londrino

LONDRES, 15. — Quase tão temido como o tristemente célebre Jack, o Estripador, o «Basilio» traz apavorado um bairro inteiro do East End. As mães fecham os filhos em casa, logo que anoitece, e os namorados já não procuram os cantos sem luz.

O «Basilio» é uma grande giboia que mede perto de dois metros. Farto de viver enjaulado, conseguiu levantar a tampa da sua prisão, durante a noite, e lá foi, há três dias, percorrer a cidade... O seu proprietário, Reginald Fairbanks, negociante de «animais caseiros», mandou afixar avisos no bairro. Diz aos habitantes que se precavendam, embora acrescentando que «Basilio» «precisa mais coelhos e ratos do que própria carne».

Um cão-policia, lançado na pista da giboia-aventureira, não a descobriu. Recorreu-se, então, a uma artimanha: instalou-se uma linda serpente «python», a «Marilyn», numa caixa de vidro, perto do estabelecimento de Fairbanks. A tampa, disposta habilidosamente, permitia a entrada, mas não a saída. Contudo, a atracção da formosa «Marilyn» não bastou para cativar «Basilio». Fairbanks lembrou-se, então, de atrair a giboia com gatos ou coelhos. Mas logo a Sociedade Protectora dos Animais levantou energico protesto contra semelhante crueldade. E, desesperado, o pai adoptivo do «Basilio» pensa agora em lançar um apelo pela T. V. — (F. P.).

A corrida «nuclear» entre as grandes potências

FILADELPHIA, 15. — Segundo afirmou no Congresso Nuclear, reunido nesta cidade, o representante democrático, Carl Durham, presidente da comissão interparlamentar de Energia Atómica, a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. ameaçam «seriamente» a supremacia nuclear dos Estados Unidos, e acrescentou: «O Governo deveria activar a produção de engenhos atómicos, construir o primeiro avião de propulsão nuclear e estimular a instalação de centrais atómicas civis».

O julgamento de Veneza

VENEZA, 15. — Na sessão de hoje do julgamento do caso da morte de Wilma Montesi, o dr. Remo Cuccini reconheceu a sua assinatura no texto de um exame médico ao acusado Piero Piccioni, em 10 de Abril de 1953, dia em que a jovem italiana teria morrido.

A sessão de hoje teve reduzida assistência, demonstrando falta de interesse do publico, ao fim de 32 audiências. Uma outra testemunha, Lina Ferrini, declarou que viu, pessoalmente, Piccioni na cama, em 10 de Abril; e o advogado Nicola Ercole afirmou, igualmente, que telefonou para o acusado nesse dia recebendo a informação de que ele estava enfermo. — (A. N. I.).

Morreu em Tel-Aviv o dr. Isaac Kastner

TEL-AVIV, 15. — O dr. Isaac Kastner, protagonista de um escândalo que data da segunda Guerra Mundial, faleceu, hoje, em resultado dos ferimentos que sofreu, há uns 15 dias, vítima de um atentado. Funcionário do Estado israelita, o dr. Kastner foi então acusado de haver entregue colegas seus aos alemães. O processo, intentado pelo dr. Kastner, estava a ser julgado quando se deu o atentado. — (F. P.).

Numerosas prisões

têm sido feitas em Havana
onde apesar da calma aparente
foram tomadas medidas militares

HAVANA, 15. — Em consequência dos incidentes de anteontem, a Polícia prendeu grande numero de suspeitos. Forças do Exército e da Polícia ocuparam os edifícios da Escola Normal e o palácio da Confederação dos Trabalhadores e a Universidade Autónoma de Havana, onde foi apreendido armamento. Nos telhados dos edifícios á volta da Universidade, foram encontradas várias metralhadoras.

A guarda do palácio presidencial foi reforçada e carros de assalto tomaram posição nas encruzilhadas das ruas. A tropa está de prevenção. O transito foi desviado do bairro onde se encontra o palácio presidencial. No entanto, a tranquilidade é absoluta em toda a capital, onde a circulação se faz normalmente, permanecendo abertos os «cafés», cinemas e restaurantes. Na provincia também não se assinalam incidentes.

Entretanto, um informador oficial do Comando Geral da Polícia disse ter notícias de que os «inimigos do Governo» estão a preparar novos ataques, identicos aos que levaram a cabo contra o palácio presidencial, com o objectivo de assassinar o presidente Fulgencio Batista e outros membros do Gabinete. Acrescentou que o Governo está senhor da situação e tomou as medidas adequadas para esmagar todas as actividades dos elementos comunistas. — (F. P. e A. N. I.).

As vítimas dos acontecimentos
HAVANA, 15. — O balanço oficial do ataque ao palácio presidencial é o seguinte: mortos — 23 revoltosos e 5 soldados; feridos — 50 rebeldes e 17 elementos das forças do Exército.

Foram encontrados mais três cadáveres. Por outro lado, círculos autorizados informam que foram mortas 54 pessoas, incluindo aquelas que tomaram no ataque ao palácio, nas ultimas 24 horas, sendo igualmente elevado o numero de feridos. — (F. P. e A. N. I.).

Não haverá eleições
HAVANA, 15. — Segundo anunciou o vice-presidente, Rafael Guas Inclan, depois de ter conferenciado com o presidente Batista e os chefes dos partidos governamentais, o Governo renunciou a proceder ás eleições, marcadas para Novembro, para renovação de metade do Congresso e substituição dos presidentes de Município.

Acrescentou que a consulta se tornara inutil devido á persistente recusa dos partidos da opposição em concorrerem ás eleições. — (F. P.).

Os Estados Unidos atribuem
ao secretário-geral da O.N.U.
a missão de resolver o problema de Gaza

(Continuação da 1.ª pág.)
do território, pelo Governo do Cairo, irá a Gaza apenas para estabelecer contacto com o general Burns, comandante da força da O. N. U.

A reunião de ontem, da Comissão consultiva das forças de emergência da O. N. U. não conseguiu resultados concretos e o comunicado publicado depois, reflecta a incerteza quanto á posição a adoptar. A maioria da comissão não é favorável a que o Egipto se ocupe, desde já, da administração de Gaza, e vários dos seus membros creem mesmo não ser para desejar o regresso ao «status quo ante». Outros ainda, sugeriram a ideia de uma administração mista: Nações Unidas-Egipto.

De boa fonte, nos meios da O. N. U., em Nova York, sabe-se que o secretário-geral das Nações Unidas pensa adiar a sua viagem ao Cairo, prevista para amanhã, até que esteja de posse do ponto de vista americano sobre a situação no Médio Oriente. — (F. P.).

Eisenhower anda em cruzeiro
no Atlantico
NORFOLK (Virginia), 15. — O presidente Eisenhower partiu, ontem, a bordo do cruzador «Canberra», para um cruzeiro de seis dias, no Atlantico, que terminará nas Bermudas, onde o presidente se encontrará com o primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan.

Antes de embarcar, Eisenhower visitou o quartel-general do comando supremo aliado, onde conversou com diversos oficiais da N. A. T. O. — (F. P.).

Israel aguarda as decisões
da O. N. U.
JERUSALÉM (Sector Israelita), 15. — O Governo israelita resolveu, hoje, adiar qualquer acção a tomar em face do regresso dos Egiptios ao corredor de Gaza, aguardando que o secretário-geral da O. N. U. defina claramente o futuro papel a desempenhar pelas forças de emergência das Nações Unidas. — (A. N. I.).

Butler fica a substituir
MacMillan
LONDRES, 15. — Segundo informou de boa origem, o ministro do Interior e «leader» da Camara dos Comuns, R. A. Butler, será o primeiro-ministro, interino, durante a ausência de Harold MacMillan, nas Bermudas. — (F. P.).

Arranque irresistível
Adicionado na gasolina ou outro carburante, o Redex permite arrancar mais facilmente a frio e lançar logo o motor, pois a película que deposita no topo dos cilindros evita o seu desgaste prematuro devido á insuficiente lubrificação inicial. Além disso, o Redex, graças ao seu poder detergente, mantém a camara de explosão e as velas sempre limpas, sem depósitos de carvão, nem de goma. Assim, Redex poupa combustível e poupa os motores.

Dirija-se ao seu garagemista ou ao seu fornecedor habitual.
REDEX — o elixir de longa vida dos motores

GALEOTA
RESTAURANTE FRANCÊS
AV. SIDÓNIO PAIS, 28
Tel. 51281

ACORDA DE SÁVEL
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

Os comandos militares da Indonésia estão reunidos

DJAKARTA, 15. — Os comandantes militares regionais da Indonésia reuniram-se aqui, esta manhã, sob a presidência do general Nasution, chefe do Estado-Maior General das forças armadas, a fim de conferenciarem — ao que dizem os círculos oficiais — sobre os aspectos militares dos muitos e variados problemas que se levantam no país. A reunião segue-se a 24 horas de intervalo da proclamação do «estado de guerra e de sítio» pelo presidente Soekarno e á demissão do Governo presidido por Ali Sastroamidjojo.

Todos os comandantes regionais responderam á convocação do comando central, salvo o coronel Ahmad Hussein, o qual assumiu o poder na provincia central da Samatra, em Dezembro, e que, hoje, deu parte de doente. Por outro lado, o coronel Ventje Sumual, que assumiu o poder nas quatro provincias da Indonésia Oriental, no principio deste mês, foi, ontem, recebido triunfalmente no aerodromo de Djakarta. Enfim, o coronel Hasan Basry que se proclamou «presidente do Conselho provincial de Borneu», há três dias, declarou, á partida para Djakarta, que aquele Conselho procede á realização do programa exposto na proclamação que fez na terça-feira. — (F. P.).

Assalto á Embaixada indiana
DJAKARTA, 15. — Uma multidão de 200 Indonésios assaltou, hoje, o edifício da embaixada da União Indiana, nesta capital, e manteve como prisioneiro, durante algum tempo, um diplomata indiano, como protesto contra a política pró-soviética do Governo de Nehru. — (A. N. I.).

Últimas notícias

ALVES BARBOSA entre os da frente na etape de hoje

TOURNON, 15. — Os corredores que partiram, esta manhã, para a etapa Saint-Etienne-Ales (242 kms.), da prova ciclista Paris-Nice, passaram aqui, com 77 kms. percorridos, em pelotão, conduzido pelo francês Telotte, ás 11 e 45.

A's 14 e 10, os corredores passaram pela ponte de Saint Esprit, a 175 kms. do ponto de partida. Quatro concorrentes, incluindo o português Alves Barbosa, iam á frente, distanciados 15 segundos do pelotão principal. — (F. P.).

O vencedor

LEX, 15. — O vencedor da quarta etapa Saint-Etienne-Alex, da prova ciclista Paris-Nice, foi ganha pelo francês Barone, seguido do inglês Robinson. — (F. P.).

Restrições britânicas à transacção de bens egípcios

LONDRES, 15. — O Governo britânico impôs severas restrições ás transacções de valores pertencentes a bancos ou indivíduos egípcios. A partir de amanhã não será permitida a venda ou compra de valores registados ou na posse de Egípcios sem autorização do seu «verdadeiro dono».

Estas medidas foram impostas a fim de proteger as pessoas que abandonaram o Egipto e cujas propriedades foram confiscadas pelas autoridades egípcias. — (A. N. I.).

FOI PRESO

um cabecilha cipriota

NICOSIA, 15. — Um dos ultimos cabecilhas da E. O. K. A., para cuja captura fora oferecido o prémio de 5.000 libras (400 contos), foi capturado pelas forças de segurança, perto de Paphos.

Trata-se de Aristidou Yiannakis, que vivia na clandestinidade, exercendo actividades contra as forças britânicas. — (A. N. I.).

CHEGOU A GAZA o governador egípcio

PARIS, 15. — Logo que chegou a Gaza, o general Hassan Abdel Latif, governador egípcio, deu instruções para o pagamento dos vencimentos em atraso aos funcionários locais — anuncia a Emissora do Cairo. Recebeu o presidente do Município de Gaza, que pediu a libertação dos presos políticos condenados pelos Israelitas.

A Emissora indica que foram restabelecidas as comunicações ferroviárias entre El Arish e Gaza, esperando-se, a todo o momento, a ligação telefónica entre o Cairo e Gaza. — (F. P.).

O contingente sueco na força da O. N. U.

ESTOCOLMO, 15. — O Estado-Maior desmente as notícias, segundo as quais todos os membros do contingente sueco da Força da O. N. U., com base no enclave de Gaza (360 homens ao todo) tenham pedido a demissão a partir de 19 de Maio, data em que expiram os seus contratos. — (F. P.).

PRÉMIO LITERÁRIO espanhol

MADRID, 14. — O prémio «Manuel Alarcón», de 12.000 pesetas conférédo «quinquenalmente», foi atribuído ao escritor Francisco Ferrary Billoch, pela sua biografia de Santiago Ramon y Cajal. — (Efe).

O CRONISTA

Director ALBERTO XAVIER — SAI AMANHÃ

Restaurante Alvalade

Comunica a todos os seus Ex.ªs Clientes que se realiza hoje no seu Salão uma passagem de Modelos, pelas 22 horas, apresentada pela Casa Maritima, Sapataria Orion, Instituto de Beleza IBAC e Belmala.

Será oferecido a todos os presentes, cigarros SOBRANIE e ESPUMANTES ALIANÇA

MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEFONE 779151

GALEOTA

RESTAURANTE FRANCÊS
AV. SIDÓNIO PAIS, 28
Tel. 51281

ACORDA DE SÁVEL

do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

Mi-Carême

RESTAURANTE — CASTANHEIRA
LUMIAR

Informa que se realiza no sábado dia 16 o baile de Mi-CARÊME, com a colaboração da Orquestra de Jorge D'Avila que actua desde as 22 ás 5 horas da madrugada.

Telefones 77 91 68 e 77 95 07